

#### Nº / ANO DA PROPOSTA:

025184/2016

#### **OBJETO:**

AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTO E MATERIAL PERMANENTE PARA UNIDADE DE ATENÇÃO ESPECIALIZADA EM SAÚDE

#### JUSTIFICATIVA:

A Irmandade do Senhor Bom Jesus dos Passos da Santa Casa de Misericórdia de Bragança Paulista (CNES 2688433), fundada em 1874, é um hospital filantrópico

secundário, de acolhimento e referência as baixa e média complexidades, com atendimento à cidade de Bragança Paulista e Micro Região Bragantina, da DRS VII

Campinas SES SP, que compreende as cidades que compõem o Colegiado Gestor Regional Bragança: Atibaia, Bom Jesus de Perdões, Bragança Paulista, Joanópolis,

Nazaré Paulista, Pedra Bela, Pinhalzinho, Piracaia, Socorro, Tuiuti e Vargem (média total da região 449.683 habitantes).

Possui cerca de 450 profissionais e 905 funcionários A Santa Casa possui 124 leitos, sendo que destes 69 leitos são SUS. A Santa Casa é conveniada com o SUS através da Prefeitura Municipal de Bragança Paulista, que tem gestão plena, oferecendo atendimento de internação com 65 (sessenta e cinco) leitos de Clínicas Básicas (Clínica Médica, Clínica Cirúrgica, Clínica Obstétrica e Clínica Pediátrica), 04 (quatro) leitos de UTI Adulto .. Oferece ainda Pronto Socorro Geral Adulto 24 horas, Ambulatório de Ortopedia dos encaminhamentos de nosso Pronto Socorro e da UPA Dr. Valdir, exames de Raio-X, Laboratório de Análises Clínicas, ECG, damos suporte do atendimento de urgência e emergência, atendidos em nosso Pronto Socorro ou aos pacientes internados, quando solicitados exames de Tomografia, Ultrassonografia e Endoscopia. Realizamos para o convênio com o SUS, em média 358 internações mensais 53.078 exames e terapias.

A proposta tem como objetivo utilizar o recurso da emenda para aquisição de equipamentos hospitalares e materiais permanentes para suprir as necessidades de ampliação do parque tecnológico do hospital, aprimorando a funcionalidade do nosso centro cirúrgico. Bisturi elétrico, aparelho de anestesia com monitor multiparâmetro, mesa cirúrgica elétrica e aspirador de secreções elétrico móvel. A Santa Casa de Misericórdia de Bragança Paulista, possui capacidade gerencial, operacional e técnica para executar o objetivo proposto, tendo em seu quadro técnico e operacional profissionais qualificados a saber: 450 médicos autônomos, 66 enfermeiros, 279 técnicos/auxiliares de enfermagem e 300 administrativos/técnicos, conforme declaração de capacidade técnica em anexo.

- \*Aumento no número de bisturi elétrico e aspirador de secreção (número disponível atual é insuficiente)
- \*Aparelho de anestesia com monitor multiparâmetro mais moderno trazendo aprimoramento e qualidade dos procedimentos.
- \*Mesa Cirúrgica Elétrica sucateada, segue em anexo o laudo e as especificações.

#### 1 - DADOS DO CONCEDENTE

CONCEDENTE: 36000	NOME DO ÓRGÃO/ÓRGÃO SUBORDINADO OU UG: MINISTERIO DA SAUDE		
		NOME DO RESPONSÁVEL: RICARDO JOSE MAGALHAES BARROS	
ENDEREÇO DO RESPONSÁVE Esplanada dos Ministérios - Gabine			CEP DO RESPONSÁVEL: 70058-900

# 2 - DADOS DO PROPONENTE

<b>PROPONENTE:</b> 45.615.309/0001-24							
RAZÃO SOCIAL DO PROPONIRM DO SR BOM JESUS DOS P	ASSOS	S DA STA	A CASA MIS BRO	G PTA			
ENDEREÇO JURÍDICO DO PI Rua Coronel Assis Gonçalves, nº7		NENTE:					
CIDADE: BRAGANCA PAULISTA		UF: SP	CÓDIGO MUNICÍPIO: 6251	<b>CEP:</b> 12900480	E.A.: Entidade Privada sem fins lucrativos  DDD/TELEFO 11 4481-8001		<b>DDD/TELEFONE:</b> 11 4481-8001
BANCO:         AGÊNCIA:         CONTA CORRENTE:           104 - CAIXA ECONOMICA         0293-3         0030038317							
<b>CPF DO RESPONSÁVEL:</b> 965.973.488-34		NOME DO RESPONSÁVEL: JOAO JOSE MARQUES					
ENDEREÇO DO RESPONSÁV	EL:					CEP De 1290048	O RESPONSÁVEL: 80

# 4 - DADOS DO EXECUTOR/VALORES

VALOR GLOBAL:			R\$ 228.900,00
VALOR DA CONTRAPARTIDA:			R\$ 261,00
VALOR DOS REPASSES:	Ano	Valor	
	2016		R\$ 228.639,00
VALOR DA CONTRAPARTIDA FINANCEIRA:			R\$ 261,00
VALOR DA CONTRAPARTIDA EM BENS E SERVIÇOS:			R\$ 0,00
VALOR DE RENDIMENTOS DE APLICAÇÃO:			R\$ 0,00
INÍCIO DE VIGÊNCIA:	10/08/2016		
FIM DE VIGÊNCIA:	14/06/2018		
VIGÊNCIA DO CONVÊNIO:	2018		

#### 5 - PLANO DE TRABALHO

#### Meta nº: 1

Especificação: Aquisição de equipamentos permanentes para: Centro Cirúrgico 1 Aparelho de anestesia com monitor multi parâmetros 1 Mesa cirúrgica elétrica 3 Bisturi elétrico (a partir de 200w) 01 Aspirador de secreções elétrico móvel Unidade de Medida: UN Quantidade: Valor: R\$ 228.900,00 6.0 Início Previsto: 10/08/2016 Término Previsto: 14/06/2018 Valor Global: R\$ 228.900,00 UF: SP 6251 - BRAGANCA PAULISTA CEP: Município: Endereço: Etapa/Fase no: Especificação: Aquisição de equipamentos e material permanente Quantidade: Valor: Início Previsto: Término Previsto: 6.0 UN R\$ 228.900,00 10/08/2016 14/06/2018

#### 6 - CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO MINISTERIO DA SAUDE

MÊS DESEMBOLSO: Agosto		<b>ANO:</b> 2016	
META N°: 1	VALOR DA META:	R	\$ 228.639,00
DESCRIÇÃO: Aquisição de equipamentos permanentes para:			
Centro Cirúrgico			
1 Aparelho de anestesia com monitor multi parâmetros			
1 Mesa cirúrgica elétrica			
3 Bisturi elétrico (a partir de 200w)			
01 Aspirador de secreções elétrico móvel			
VALOR DO REPASSE:	R\$ 228.639,00	PARCELA N°:	1

#### 7 - CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO IRM DO SR BOM JESUS DOS PASSOS DA STA CASA MIS BRG PTA

MÊS DESEMBOLSO: Agosto		<b>ANO:</b> 2016	
META N°: 1	VALOR DA META:		R\$ 261,00
DESCRIÇÃO: Aquisição de equipamentos permanentes para:			
Centro Cirúrgico			
1 Aparelho de anestesia com monitor multi parâmetros			
1 Mesa cirúrgica elétrica			
3 Bisturi elétrico (a partir de 200w)			
01 Aspirador de secreções elétrico móvel			
VALOR DO REPASSE:	R\$ 261,00	PARCELA N°:	1

# 8 - PLANO DE APLICAÇÃO DETALHADO

DESCRIÇÃO DO DEMISERVICO 010007 A III I A A A A A A A A A A A A A A A	` ,				
<b>DESCRIÇÃO DO BEM/SERVIÇO:</b> 010927-Aparelho de Anestesia com Monitor Multipará					
NATUREZA DA AQUISIÇÃO: Recursos do Convênio  NATUREZA DA	<b>DESPESA:</b> 449052				
ENDEREÇO DE LOCALIZAÇÃO: RUA CEL ASSIS GONCALVES					
CEP: 12900-480 UF: SP MUNICÍPIO: 6251 - BRAGANCA PAULISTA					
UNIDADE: UN QUANTIDADE: 1,00 V. UNITÁRIO: R\$ 115.000,00	<b>V.TOTAL:</b> R\$ 115.000,00				
OBSERVAÇÃO: Aparelho de Anestesia com monitor Multiparâmetros acoplado. Equipamer	ito				
<b>DESCRIÇÃO DO BEM/SERVIÇO:</b> 000071-Aspirador de Secreções Elétrico Móvel					
NATUREZA DA AQUISIÇÃO: Recursos do Convênio NATUREZA DA	<b>DESPESA:</b> 449052				
ENDEREÇO DE LOCALIZAÇÃO: RUA CEL ASSIS GONCALVES					
CEP: 12900-480 UF: SP MUNICÍPIO: 6251 - BRAGANCA PAULISTA					
UNIDADE: UN QUANTIDADE: 1,00 V. UNITÁRIO: R\$ 2.900,00	<b>V.TOTAL:</b> R\$ 2.900,00				
OBSERVAÇÃO: CAPACIDADE: DE 6 A 10 LITROS, SUPORTE COM RODÍZIOS: POSS	SUI, VÁLVULA DE				
<b>DESCRIÇÃO DO BEM/SERVIÇO:</b> 010989-Bisturi Elétrico (a partir de 200 W)					
NATUREZA DA AQUISIÇÃO: Recursos do Convênio NATUREZA DA	<b>DESPESA:</b> 449052				
ENDEREÇO DE LOCALIZAÇÃO: RUA CEL ASSIS GONCALVES					
CEP: 12900-480 UF: SP MUNICÍPIO: 6251 - BRAGANCA PAULISTA					
UNIDADE: UN QUANTIDADE: 3,00 V. UNITÁRIO: R\$ 20.000,00	<b>V.TOTAL:</b> R\$ 60.000,00				
OBSERVAÇÃO: Bisturi Elétrico. Equipamento microprocessado utilizado para procedimento	os cirúrgicos.				
<b>DESCRIÇÃO DO BEM/SERVIÇO:</b> 002174-Mesa Cirúrgica Elétrica					
NATUREZA DA AQUISIÇÃO: Recursos do Convênio NATUREZA DA	NATUREZA DA AQUISIÇÃO: Recursos do Convênio NATUREZA DA DESPESA: 449052				
ENDEREÇO DE LOCALIZAÇÃO: RUA CEL ASSIS GONCALVES					
ENDEREÇO DE LOCALIZAÇÃO: RUA CEL ASSIS GONCALVES					
ENDEREÇO DE LOCALIZAÇÃO: RUA CEL ASSIS GONCALVES  CEP: 12900-480 UF: SP MUNICÍPIO: 6251 - BRAGANCA PAULISTA					
CEP: 12900-480 UF: SP MUNICÍPIO: 6251 - BRAGANCA PAULISTA	V.TOTAL: R\$ 51.000,00				

# 9 - PLANO DE APLICAÇÃO CONSOLIDADO

NATUREZA DA DESPESA					
Código	Total	Recursos	Contrapartida Bens e Serviços	Rendimento de Aplicação	
449052	R\$ 228.900,00	R\$ 228.900,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	
TOTAL GERAL:	R\$ 228.900,00				

# 10 - DECLARAÇÃO

	e qualquer débito em mora ou situação de inadimplência com o Tesouro dministração Pública Federal, que impeça a transferência de recursos oriundos
Local e Data	Proponente
11 - APROVAÇÃO P	ELO CONCEDENTE DO PLANO DE TRABALHO  Aprovado
Local e Data	Concedente (Representante legal do Órgão ou Entidade
	12 - ANEXOS
Doc Nome do Arquivo:	umentos Digitalizados do Convênio
Convênio nº 834966.2016.pdf	

CONVÊNIO N. 834966 QUE ENTRE SI CELEBRAM A UNIÃO, POR INTERMÉDIO DO MINISTÉRIO DA SAÚDE E A(O) IRM DO SR BOM JESUS DOS PASSOS DA STA CASA MIS BRG PTA/SP, VISANDO FORTALECER O SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE – SUS.

A UNIÃO, por intermédio do MINISTÉRIO DA SAÚDE, inscrito no CNPJ sob o n. 00.530.493/0001-71, doravante denominado simplesmente CONCEDENTE, situado na Esplanada dos Ministérios, Bloco G, em Brasília/DF, neste ato representado pelo(a) Ministro da Saúde, RICARDO JOSE MAGALHAES BARROS, nomeado pelo Decreto de 12 de maio de 2016, publicado no DOU de 13 de maio de 2016, portador(a) do RG n. 6835902, expedido pela SESP/PR, e inscrito(a) no CPF/MF sob o nº. 424.789.799-34 e a(o) o(a) IRM DO SR BOM JESUS DOS PASSOS DA STA CASA MIS BRG PTA/SP. inscrito(a) no CNPJ/MF sob o n. 45.615.309/0001-24, doravante denominado(a) simplesmente CONVENENTE, situado no(a) Rua Coronel Assis Goncalves, no700, Centro, neste ato representado por seu(ua) PROVEDOR, JOAO JOSE MARQUES, portador(a) do RG nº. 12.749.284-7, expedido pelo(a) SSP/SP, inscrito(a) no CPF/MF sob o nº 965.973.488-34, resolvem celebrar o presente Convênio, registrado no Sistema de Gestão de Convênios e Contratos de Repasse - SICONV, sob o n. 834966/2016, regendo-se pelo disposto na Lei Complementar nº 101, de 04 de maio de 2000, na Lei nº 8.666, de 21 de junho de 1993, no que couber, na Lei de Diretrizes Orçamentárias do corrente exercício (Lei n. 13,242/2015), no Decreto Federal nº 93.872, de 23 de dezembro de 1986, no Decreto Federal nº 6.170, de 25 de julho de 2007, regulamentado pela Portaria Interministerial MP/MF/CGU nº 507, de 24 de novembro de 2011, e alterações posteriores, consoante o processo administrativo n 25000.079799/2016-63, e mediante as cláusulas e condições seguintes:

# CLÁUSULA PRIMEIRA - DO OBJETO

O presente Convênio tem por objeto "AQUISICAO DE EQUIPAMENTO E MATERIAL PERMANENTE PARA UNIDADE DE ATENCAO ESPECIALIZADA EM SAUDE", visando o fortalecimento do Sistema Único de Saúde - SUS, conforme detalhado no Plano de Trabalho, que passa a integrar o presente instrumento.

# CLÁUSULA SEGUNDA - DA VINCULAÇÃO DAS PEÇAS DOCUMENTAIS

Integram este instrumento, independentemente de transcrição, o Plano de Trabalho e o Termo de Referência/Projeto Básico, quando aplicável, propostos pelo CONVENENTE e aprovados pelo CONCEDENTE, bem como toda documentação técnica que deles resultem, cujos termos os partícipes acatam integralmente.

Subcláusula Única. Eventuais ajustes realizados durante a execução do objeto integrarão o Plano de Trabalho, desde que não haja alteração do objeto e sejam submetidos e aprovados previamente pela autoridade competente do CONCEDENTE.

# CLÁUSULA TERCEIRA - DA CONDIÇÃO SUSPENSIVA

L

A eficácia do presente Convênio fica condicionada à apresentação tempestiva do(s) seguinte(s) documento(s) pelo CONVENENTE e à respectiva aprovação pelo setor técnico do CONCEDENTE:

- I Termo de Referência/Projeto Básico, nos termos do art. 1º, § 2º, XXVI, da Portaria Interministerial nº 507, de 2011; se aplicável, e, caso de serviços de Engenharia voltados à Construção e Ampliação de Imóveis a documentação que se segue:
- a) Memorial Descritivo e Especificações Técnicas do Projeto Básico; Planilha Orçamentária; Cronograma Físico-financeiro; Memória de Cálculo dos quantitativos de todos os serviços contemplados na Planilha Orçamentária; Planilha de Composição do BDI; Anotação de Responsabilidade Técnica (ART) referente à elaboração da Planilha Orçamentária e à elaboração dos projetos; e Declaração profissional com CREA referente ao atendimento quanto a Lei de Diretrizes Orçamentária no que tange à compatibilidade entre quantitativos previstos na Planilha Orçamentária com os quantitativos previstos nos projetos, assim como a compatibilidade entre os custos constantes das Planilhas com os custos previstos no SINAPI;
- b) Licença Ambiental prévia, nos casos que exijam estudos ambientais, na forma disciplinada pelo Conselho Nacional do Meio Ambiente – CONAMA, bem como à Instrução Normativa n. 1/2010 da Secretaria de Logística e Tecnologia da Informação do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão; e
- c) comprovação do exercício pleno dos poderes inerentes ao imóvel indicado à edificação, na forma prevista no inciso IV e seus parágrafos do art. 39 da Portaria Interministerial MP/MF/CGU n. 507/2011.
- II outra(s) condição(ções) porventura indicada(s) no parecer técnico de aprovação do Plano de Trabalho.

Subcláusula Primeira. O CONVENENTE deverá apresentar o documento referido no inciso I do caput desta cláusula, antes da liberação da primeira parcela dos recursos, no prazo de 09 (nove) meses, contados da data da assinatura do presente Termo, prorrogável, uma única vez, por igual período, até o limite de 18 (dezoito) meses, incluindo-se eventual prorrogação.

Subcláusula Segunda. O Termo de Referência/Projeto Básico será apreciado pelo CONCEDENTE e, se aprovado, ensejará a adequação do Plano de Trabalho, se necessário.

**Subcláusula Terceira**. Constatados vícios sanáveis no Termo de Referência/Projeto Básico apresentado, o **CONCEDENTE** comunicará o **CONVENENTE**, estabelecendo prazo para saneamento.

**Subcláusula Quarta**. Caso o Termo de Referência/Projeto Básico não seja entregue ou receba parecer contrário à sua aprovação, proceder-se-á à extinção do convênio, nos termos dos arts. 37, § 6°, e 43, XVIII, da Portaria Interministerial nº 507, de 2011.

**Subcláusula Quinta.** Quando houver, no Plano de Trabalho, a previsão de transferência de recursos para a elaboração do Termo de Referência/Projeto Básico, é facultada a liberação do montante correspondente ao custo do serviço.

Subcláusula Sexta. Na hipótese do inciso II do caput desta cláusula, aplica-se o art. 40 da Portaria Interministerial nº 507, de 2011, de forma que o CONVENENTE terá 09 (nove) meses de prazo para cumprimento da condição, e desde que feitas as adequações no

ações no

Plano de Trabalho e apresentadas as justificativas, poderá o prazo inicialmente concedido ser prorrogado, nos termos de ato regulamentar da autoridade máxima do CONCEDENTE, por uma única vez, de igual período, não ultrapassando 24 (vinte e quatro) meses, incluída a prorrogação, se houver, devendo o Convênio ser extinto no caso do não cumprimento da condição.

# CLÁUSULA QUARTA - DAS OBRIGAÇÕES GERAIS

São obrigações dos partícipes:

#### I - DO CONCEDENTE:

- a) realizar no SICONV os atos e os procedimentos relativos à formalização, alteração, execução, acompanhamento, fiscalização, análise da prestação de contas e, se for o caso, informações acerca de Tomada de Contas Especial;
- b) transferir ao CONVENENTE os recursos financeiros previstos para a execução deste Convênio, de acordo com a programação orçamentária e financeira do Governo Federal e o estabelecido no cronograma de desembolso do Plano de Trabalho;
- c) acompanhar, fiscalizar e avaliar, sistematicamente, a execução do objeto deste Convênio, comunicando ao CONVENENTE quaisquer irregularidades decorrentes do uso dos recursos públicos ou outras pendências de ordem técnica ou legal, bem como suspender a liberação de recursos, fixando o prazo estabelecido na legislação pertinente para saneamento ou apresentação de informações e esclarecimentos;
- d) analisar e, se for o caso, aprovar as propostas de alteração do Convênio e do seu Plano de Trabalho;
- e) abrir conta-corrente vinculada ao presente convênio em instituição financeira oficial controlada pela União, observada a opção do Convenente quanto à instituição financeira e agência, na qual deverão ser efetuados os depósitos a cargo do CONCEDENTE e da contrapartida por parte do CONVENENTE
- f) analisar a prestação de contas relativa a este Convênio, emitindo parecer conclusivo sobre sua aprovação ou não, na forma e prazo fixados no art. 10 do Decreto nº 6.170, de 2007, e no art. 76 da Portaria Interministerial nº 507, de 2011, além de avaliar os resultados alcançados, inclusive no que diz respeito à qualidade dos produtos e serviços conveniados; e
- g) notificar o CONVENENTE quando não apresentada a prestação de contas dos recursos aplicados ou constatada a má aplicação dos recursos públicos transferidos e instaurar, se for o caso, a Tomada de Contas Especial, observado o disposto no § 9º do art. 10 do Decreto nº 6.170, de 2007, c/c § 11 do art. 72 da Portaria Interministerial nº 507, de 2011.

# **II - DO CONVENENTE:**

- a) executar fielmente o objeto pactuado, de acordo com o Plano de Trabalho e o Termo de Referência/Projeto Básico aprovados pelo CONCEDENTE, adotando todas as medidas necessárias à correta execução deste Convênio;
- b) aplicar os recursos discriminados no Plano de Trabalho exclusivamente no objeto do presente Convênio;
- c) executar e fiscalizar os trabalhos necessários à consecução do objeto pactuado no Convênio, inclusive os serviços eventualmente contratados, observando a qualidade, quantidade, prazos e custos definidos no Plano de Trabalho e no Termo de Referência/Projeto Básico;

h

- d) elaborar os projetos técnicos relacionados ao objeto pactuado, reunir toda documentação jurídica e institucional necessária à celebração deste Convênio, de acordo com os normativos do programa, bem como apresentar documentos de titularidade dominial da área de intervenção, licenças e aprovações de projetos emitidos pelo órgão ambiental competente, órgão ou entidade da esfera municipal, estadual, do Distrito Federal ou federal e concessionárias de serviços públicos, conforme o caso, e nos termos da legislação aplicável;
- e) assegurar, na sua integralidade, a qualidade técnica dos projetos e da execução dos produtos e serviços conveniados, em conformidade com as normas brasileiras e os normativos dos programas, ações e atividades, determinando a correção de vícios que possam comprometer a fruição do benefício pela população beneficiária, quando detectados pelo CONCEDENTE ou pelos órgãos de controle;
- f) submeter previamente ao **CONCEDENTE** qualquer proposta de alteração do Plano de Trabalho aprovado, na forma definida neste instrumento, observadas as vedações relativas à execução das despesas;
- g) manter e movimentar os recursos financeiros de que trata este Convênio em conta específica, aberta em instituição financeira oficial federal, inclusive os resultantes de eventual aplicação no mercado financeiro, bem assim aqueles oferecidos como contrapartida, aplicando-os, na conformidade do Plano de Trabalho e, exclusivamente, no cumprimento do seu objeto, observadas as vedações constantes neste instrumento relativas à execução das despesas;
- h) proceder ao depósito da contrapartida pactuada neste instrumento, na conta bancária específica vinculada ao presente Convênio, em conformidade com os prazos estabelecidos no cronograma de desembolso do Plano de Trabalho;
- i) arcar com o pagamento de toda e qualquer despesa excedente aos recursos financeiros fixados neste instrumento, indicados na cláusula atinente ao valor e à dotação orçamentária;
- j) realizar no SICONV os atos e os procedimentos relativos à formalização, execução, acompanhamento, prestação de contas e informações acerca de Tomada de Contas Especial do Convênio, quando couber, incluindo regularmente as informações e os documentos exigidos pela Portaria Interministerial nº 507, de 2011, mantendo-o atualizado;
- k) selecionar as áreas de intervenção e os beneficiários finais em conformidade com as diretrizes estabelecidas pelo CONCEDENTE, podendo estabelecer outras que busquem refletir situações de vulnerabilidade econômica e social, informando ao CONCEDENTE sempre que houver alterações;
- estimular a participação dos beneficiários finais na implementação do objeto do Convênio, bem como na manutenção do patrimônio gerado por esses investimentos;
- m) manter os comprovantes originais das despesas arquivados, em ordem cronológica, no próprio local em que forem contabilizados, à disposição dos órgãos de controle interno e externo, pelo prazo de 10 (dez) anos, contados da data em que foi aprovada a prestação de contas e na hipótese de digitalização, os documentos originais devem ser conservados em arquivo, pelo prazo de 5 (cinco) anos do julgamento das contas dos responsáveis concedentes pelo Tribunal de Contas da União, findo o qual poderão ser incinerados mediante termo;

H

- n) manter atualizada a escrituração contábil específica dos atos e fatos relativos à execução deste Convênio, para fins de fiscalização, acompanhamento e avaliação dos resultados obtidos;
- o) facilitar a supervisão e a fiscalização do CONCEDENTE, permitindo-lhe efetuar acompanhamento in loco e fornecendo, sempre que solicitado, as informações e os documentos relacionados com a execução do objeto deste Convênio, especialmente no que se refere ao exame da documentação relativa aos contratos celebrados;
- p) permitir o livre acesso de servidores do CONCEDENTE e dos órgãos de controle interno e externo, a qualquer tempo e lugar, aos processos, documentos e informações referentes a este Convênio, bem como aos locais de execução do respectivo objeto;
- q) apresentar a prestação de contas dos recursos recebidos por meio deste Convênio, no prazo e forma estabelecidos neste instrumento;
- r) apresentar todo e qualquer documento comprobatório de despesa efetuada à conta dos recursos deste Convênio, a qualquer tempo e a critério do CONCEDENTE, sujeitando-se, no caso da não apresentação no prazo estipulado na respectiva notificação, ao mesmo tratamento dispensado às despesas comprovadas com documentos inidôneos ou impugnados, nos termos estipulados neste Termo de Convênio;
- s) responsabilizar-se por todos os encargos de natureza trabalhista, fiscal, comercial e previdenciária, decorrentes de eventuais demandas judiciais relativas a recursos humanos utilizados na execução do objeto deste Convênio, bem como por todos os encargos tributários ou extraordinários que incidam sobre o presente Instrumento;
- t) assegurar e destacar, obrigatoriamente, a participação do CONCEDENTE em toda e qualquer ação, promocional ou não, relacionada com a execução do objeto descrito neste Termo de Convênio e, obedecido o modelo-padrão estabelecido pelo CONCEDENTE, apondo a marca do Governo Federal nas placas, painéis e outdoors de identificação das obras e projetos custeados, no todo ou em parte, com os recursos deste Convênio, consoante o disposto na Instrução Normativa SECOM-PR no 2, de 16 de dezembro de 2009, da Secretaria de Comunicação Social da Presidência da República, ou outra norma que venha a substituí-la;
- u) operar, manter e conservar adequadamente o patrimônio público gerado pelos investimentos decorrentes do Convênio, após sua execução, de modo a assegurar a sustentabilidade do projeto e atender as finalidades sociais às quais se destina;
- v) manter o **CONCEDENTE** informado sobre situações que eventualmente possam dificultar ou interromper o curso normal da execução do Convênio e prestar informações sobre as ações desenvolvidas para viabilizar o respectivo acompanhamento e fiscalização, ou na hipótese prevista no art. 6°, § 1°, da Portaria Interministerial nº 507, de 2011, no que for aplicável;
- w) permitir ao CONCEDENTE, bem como aos órgãos de controle interno e externo, o acesso à movimentação financeira da conta específica vinculada ao presente Convênio;
- x) ao tomar conhecimento de qualquer irregularidade ou ilegalidade, dar ciência aos órgãos de controle e, havendo fundada suspeita de crime ou de improbidade administrativa, cientificar o Ministério Público;
- y) garantir a manutenção da capacidade técnica e operacional necessária ao bom desempenho das atividades; e

- z) apresentar comprovação do registro da Anotação de Responsabilidade Técnica (ART) junto ao respectivo Conselho Regional de Engenharia, Arquitetura e Agronomia nos financiamentos destinados a construção e ampliação;
- aa) registrar no SICONV o extrato do edital de licitação, o preço estimado pela Administração para a execução do serviço e a proposta de preço global ofertada por cada licitante com o seu respectivo CNPJ, o Termo de Homologação e Adjudicação, o extrato do Contrato Administrativo de Execução ou Fornecimento CTEF e seus respectivos Aditivos, Notas Fiscais e no caso de investimentos relativos a serviços de Engenharia a Anotação de Responsabilidade Técnica ART dos projetos, dos executores e da fiscalização de obras, , Boletins de Medições;
- bb) no que couber, obriga-se a respeitar em suas áreas externas e internas a aplicação visual de marcas do SUS previstas em manual disponível em hot site específico na página eletrônica Ministério da Saúde, na internet, sob o título "Manuais de Aplicação de Marcas do SUS"; e
- cc) assegurar e destacar, obrigatoriamente, a participação do CONCEDENTE em toda e qualquer ação, promocional ou não, relacionada com a execução do objeto descrito neste convênio e obedecido o modelo-padrão estabelecido pelo CONCEDENTE, apor a marca do Governo Federal nas placas, painéis e outdoors de identificação das obras e projetos custeados, no todo ou em parte, com os recursos deste convênio, consoante o disposto na Instrução Normativa SECON/PR n. 2/2009, da Secretaria de Comunicação Social da Presidência da República, ou outra norma que venha a substituí-la.

# CLÁUSULA QUINTA - DA VIGÊNCIA

Este Termo de Convênio terá vigência de 365 (Trezentos e sessenta e cinco) dias, contados a partir de sua assinatura, podendo ser prorrogada, mediante termo aditivo, por solicitação do **CONVENENTE** devidamente fundamentada, formulada, no mínimo, 30 (trinta) dias antes do seu término.

**Subcláusula Primeira**. O pedido de prorrogação deverá ser acompanhado de justificativa, ao qual se fará juntada de Relatório Situacional demonstrando o atual estágio da efetiva execução do objeto da pactuação, com indicativo do percentual já alcançado, inclusive fotografias.

**Subcláusula Segunda.** O **CONCEDENTE** prorrogará "de oficio" a vigência deste Termo de Convênio, quando der causa ao atraso na liberação dos recursos, limitada a prorrogação ao exato período do atraso verificado.

# CLÁUSULA SEXTA - DO VALOR E DA CLASSIFICAÇÃO ORÇAMENTÁRIA

Os recursos financeiros para a execução do objeto deste Convênio, neste ato fixados em R\$ 228.900,00 (duzentos e vinte e oito mil e novecentos reais), serão alocados de acordo com o cronograma de desembolso constante no Plano de Trabalho, com a seguinte disposição e classificação orçamentária:

I - R\$ 228.639,00 (duzentos e vinte e oito mil, seiscentos e trinta e nove reais), no corrente exercício, correndo à conta da dotação alocada no orçamento do

Ju,

/

CONCEDENTE, autorizado pela Lei n. 13.255/2015, UG/Gestão 257001/00001, assegurado pela Nota de Empenho n. 801622/2016, vinculada ao Programa de Trabalho n. 10.302.2015.8535.0035, PTRES n. 125317, à conta de recursos oriundos do Tesouro Nacional, Fonte de Recursos 6100000000, Natureza da Despesa 44.50.42.

II - R\$ 261,00 (duzentos e sessenta e um reais), relativos à contrapartida do CONVENENTE, a ser aportada na forma e condições estabelecidas no cronograma de desembolso.

Subcláusula Primeira - A indicação dos créditos e empenhos referentes aos recursos a serem transferidos pelo CONCEDENTE nos exercícios subsequentes, consignados no Plano Plurianual, , será realizada mediante registro contábil e formalizada por meio de inserção orçamentária.

Subcláusula Segunda — O CONVENENTE deverá comprovar capacidade financeira para cobertura dos encargos referentes à contrapartida financeira, quando pactuada, bem como demonstrar de forma economicamente mensurável os bens e serviços quando oferecidos como contrapartida, inclusive quanto à possibilidade de vir a arcar com contrapartida extra, se necessária, para cumprimento do que dispõe o Subcláusula Sexta da Cláusula Sétima deste Convênio.

Subcláusula Terceira – O CONVENENTE deverá integralizar a contrapartida, quando financeira, mediante depósito(s) na conta bancária específica do Convênio.

**Subcláusula Quarta** — A contrapartida, quando prestada em bens e serviços economicamente mensuráveis, será aferida segundo as premissas e metodologia de cálculo definido no Termo de Referência/Projeto Básico e deverá ser compatível com os preços praticados no mercado para produtos e serviços análogos.

**Subcláusula Quinta** — Em caso de ocorrência de cancelamento de Restos a Pagar, o quantitativo das metas constante no Plano de Trabalho poderá ser reduzido até a etapa que apresente funcionalidade, mediante aprovação do **CONCEDENTE**.

# CLÁUSULA SÉTIMA - DA CONTRAPARTIDA

Compete ao CONVENENTE integralizar a(s) parcela(s) da contrapartida financeira, em conformidade com os prazos estabelecidos no Cronograma de desembolso do Plano de Trabalho, mediante depósito(s) na conta bancária específica do Convênio.

**Subcláusula Primeira.** O aporte da contrapartida observará as disposições da lei federal de diretrizes orçamentárias em vigor à época da celebração do Convênio.

**Subcláusula Segunda**. As receitas oriundas dos rendimentos de aplicação dos recursos no mercado financeiro não poderão ser computadas como contrapartida.

**Subcláusula Terceira.** O valor da contrapartida em bens ou serviços será aferido segundo as premissas e metodologia de cálculo definidas no Termo de Referência/Projeto Básico e deverá ser compatível com os preços praticados no mercado para produtos ou serviços análogos.

# CLÁUSULA OITAVA - DA LIBERAÇÃO DOS RECURSOS

Os recursos financeiros relativos ao repasse do CONCEDENTE e à contrapartida do CONVENENTE serão depositados na conta específica vinculada ao presente Convênio, aberta em nome do CONVENENTE em instituição financeira oficial federal.

H

,

Subcláusula Primeira. A liberação da primeira parcela dos recursos do CONCEDENTE somente será realizada após o cumprimento da condição suspensiva constante neste instrumento, caso prevista.

**Subcláusula Segunda.** Os recursos serão liberados de acordo com a disponibilidade orçamentária e financeira do Governo Federal, em conformidade com o número de parcelas e prazos estabelecidos no cronograma de desembolso constante no Plano de Trabalho aprovado no SICONV, que guardará consonância com as metas, fases e etapas de execução do objeto do Convênio.

**Subcláusula Terceira.** Para o recebimento de cada parcela dos recursos, deverá o **CONVENENTE**:

- I comprovar o cumprimento da contrapartida pactuada, conforme definido neste instrumento;
- II atender às exigências para contratação e pagamento previstas nos arts.
   56 a 61 da Portaria Interministerial nº 507, de 2011; e
- III estar em situação regular com a execução do Plano de Trabalho.

**Subcláusula Quarta.** A liberação das parcelas do Convênio será suspensa até a correção das impropriedades constatadas, quando:

- I não houver comprovação da boa e regular aplicação da parcela anteriormente recebida, constatada pelo **CONCEDENTE** ou pelo órgão competente do Sistema de Controle Interno da Administração Pública;
- II for verificado o desvio de finalidade na aplicação dos recursos, atrasos não justificados no cumprimento das etapas e fases programadas, práticas atentatórias aos princípios fundamentais de Administração Pública nas contratações e demais atos praticados na execução do Convênio; e
- III for descumprida, injustificadamente pelo CONVENENTE, cláusula ou condição do Convênio.

Subcláusula Quinta. Os recursos deste Convênio, enquanto não empregados na sua finalidade, serão obrigatoriamente aplicados pelo CONVENENTE em caderneta de poupança de instituição financeira oficial federal, se a previsão de seu uso for igual ou superior a um mês, ou em fundo de aplicação financeira de curto prazo ou operação de mercado aberto lastreada em títulos da dívida pública, quando a utilização desses recursos verificar-se em prazos menores que um mês.

**Subcláusula Sexta.** As receitas das aplicações financeiras somente poderão ser aplicadas no objeto do Convênio, no interregno de sua vigência, estando sujeitas às mesmas condições de prestação de contas, não podendo ser computadas como contrapartida.

Subcláusula Sétima. A conta referida no caput desta cláusula será isenta da cobrança de tarifas bancárias.

# CLÁUSULA NONA - DA EXECUÇÃO DAS DESPESAS

O presente Convênio deverá ser executado fielmente pelos partícipes, de acordo com as cláusulas pactuadas e as normas de regência, respondendo cada uma pelas consequências de sua inexecução total ou parcial.

Subcláusula Primeira. É vedado ao CONVENENTE, sob pena de rescisão do ajuste:

- I utilizar, ainda que em caráter emergencial, os recursos em finalidade diversa da estabelecida no Plano de Trabalho;
- II realizar despesa em data anterior à vigência do instrumento;
- III efetuar pagamento em data posterior à vigência deste Convênio, salvo se o fato gerador da despesa tenha ocorrido durante sua vigência;
- IV alterar o objeto do convênio, exceto quando autorizado pelo CONCEDENTE no caso de ampliação da execução do objeto pactuado ou para redução ou exclusão de meta, sem prejuízo da funcionalidade do objeto conveniado;
- V pagar, a qualquer título, servidor ou empregado público, integrante de quadro de pessoal de órgão ou entidade publica da administração direta ou indireta, por serviços de consultoria ou assistência técnica, salvo nas hipóteses previstas em leis específicas e na Lei de Diretrizes Orçamentárias;
- VI realizar despesas com taxas bancárias, multas, juros ou correção monetária, inclusive referentes a pagamentos ou recolhimentos fora dos prazos, exceto no que se refere às multas, se decorrentes de atraso na transferência de recursos pelo CONCEDENTE, e desde que os prazos para pagamento e os percentuais sejam os mesmos aplicados no mercado;
- VII realizar despesas a título de taxa de administração, de gerência ou similar;
- VIII realizar despesas com publicidade, salvo as de caráter educativo, informativo ou de orientação social, das quais não constem nomes, símbolos ou imagens que caracterizem promoção pessoal de autoridades ou servidores públicos e desde que previstas no Plano de Trabalho.
- IX transferir recursos para clubes, associações de servidores ou quaisquer entidades congêneres, exceto para creches e escolas para o atendimento préescolar;
- X transferir recursos liberados pelo **CONCEDENTE**, no todo ou em parte, a quaisquer órgãos ou entidades que não figurem como partícipes do presente Termo, ou à conta que não a vinculada ao presente Convênio; e
- XI celebrar contrato ou convênio com entidades impedidas de receber recursos federais, ou firmar sub-convênios com outras entidades.

**Subcláusula Segunda.** Os atos referentes à movimentação dos recursos depositados na conta específica deste Convênio serão realizados ou registrados no SICONV e os respectivos pagamentos serão efetuados pelo **CONVENENTE** mediante crédito na conta bancária de titularidade dos fornecedores e prestadores de serviço, facultada a dispensa deste procedimento nos casos previstos no inciso II do § 2º do art. 64 da Portaria Interministerial nº 507, de 2011, mediante anuência prévia do **CONCEDENTE**.

Subclausula Terceira. Excepcionalmente, mediante mecanismo que permita a identificação pelo banco, poderá ser realizado, uma única vez no decorrer da vigência do instrumento, pagamento a pessoa física que não possua conta bancária, observado o limite de R\$ 800,00 (oitocentos reais) por fornecedor ou prestador de serviço.

**Subcláusula Quarta.** Antes da realização de cada pagamento, o **CONVENENTE** incluirá no SICONV, no mínimo, as seguintes informações:

- I a destinação do recurso;
- II o nome e CNPJ ou CPF do fornecedor, quando for o caso;
- III o contrato a que se refere o pagamento realizado;

Th

IV - a meta, etapa ou fase do Plano de Trabalho relativa ao pagamento; e

V - a comprovação do recebimento definitivo do objeto do convênio, mediante inclusão no Sistema das notas fiscais ou documentos contábeis, quando for o caso.

Subcláusula Quinta. faturas, recibos, notas fiscais e quaisquer outros documentos comprobatórios de despesas deverão ser emitidos em nome do CONVENENTE. devidamente identificados com o número deste Convênio e mantidos os seus originais em arquivo, em boa ordem, no próprio local em que foram contabilizados, à disposição do CONCEDENTE e dos órgãos de controle interno e externo, pelo prazo de 10 (dez) anos, contados da aprovação da prestação de contas.

# CLÁUSULA DÉCIMA – DAS DESPESAS ADMINISTRATIVAS

Quando autorizado pelo CONCEDENTE a realização de despesas administrativas, que devem estar discriminadas no Plano de Trabalho, podem ser realizadas com recursos transferidos pelo CONCEDENTE, até o limite de 15% (quinze por cento), nos termos do art. 11-A do Decreto nº 6.170, de 2007.

Subcláusula Primeira. Consideram-se despesas administrativas as despesas com internet, transporte, aluguel, telefone, luz, água e outras similares.

Subcláusula Segunda. Quando a despesa administrativa for paga com recursos do convênio e de outras fontes, o CONVENENTE deverá apresentar a memória de cálculo do rateio da despesa, vedada a duplicidade ou a sobreposição de fontes de recursos no custeio de uma mesma parcela da despesa.

# CLAUSULA DÉCIMA PRIMEIRA - DA CONTRATAÇÃO COM TERCEIROS

O CONVENENTE deverá executar diretamente a integralidade do objeto. permitindo-se a contratação de serviços de terceiros quando houver previsão no Plano de Trabalho ou em razão de fato superveniente e imprevisível, devidamente justificado, e aprovado pelo CONCEDENTE, nos termos do art. 60 da Portaria Interministerial nº 507, de 2011.

Subcláusula Primeira. Quando for necessária a aquisição de bens e contratação de serviços pelo CONVENENTE, este se obriga a realizar, no mínimo, cotação prévia de preços, observados os princípios da impessoalidade, moralidade e economicidade.

Subcláusula Segunda. A cotação prévia de preços, prevista no art. 11 do Decreto nº 6.170, de 2007, será realizada por intermédio do SICONV, conforme os procedimentos previstos no art. 58 da Portaria Interministerial n. 507, de 2011.

Subcláusula Terceira. Na contratação de bens, serviços e obras com recursos do presente convênio, o CONVENENTE deverá observar os critérios de sustentabilidade ambiental dispostos nos arts. 2º a 6º da Instrução Normativa SLTI/MP nº 01, de 19 de janeiro de 2010, no que couber.

Subcláusula Quarta. O CONVENENTE deverá apresentar declaração expressa firmada por seu representante legal, ou registro no SICONV que a substitua, atestando o atendimento às disposições legais aplicáveis à contratação de terceiros, previstas nos arts. 57 a 61 da Portaria Interministerial nº 507, de 2011.

Subcláusula Quinta. O CONCEDENTE deverá verificar o procedimento de contratação realizado pelo CONVENENTE, no que tange aos seguintes aspectos:

- I contemporaneidade das cotações de preços;
- II compatibilidade dos preços do fornecedor selecionado com os preços de mercado;
- III enquadramento do objeto conveniado com o efetivamente contratado, e
- IV fornecimento de declaração expressa firmada por representante legal do **CONVENENTE** ou registro no SICONV que a substitua, atestando o atendimento às disposições legais aplicáveis à contratação de terceiros.

**Subcláusula Sexta.** Nas contratações de bens e serviços, as entidades privadas sem fins lucrativos poderão utilizar-se do sistema de registro de preços dos entes federados.

Subcláusula Sétima. Nos contratos celebrados entre o CONVENENTE e terceiros, para a execução do objeto do presente Convênio, é vedada a previsão de serviços, compras, alienações, locações ou qualquer outro conteúdo estranho ao previsto no Plano de Trabalho e no Termo Referência/Projeto Básico, sob pena de adoção das medidas previstas neste instrumento e na legislação de regência.

#### Subcláusula Oitava. Compete ao CONVENENTE:

- I fazer constar dos contratos celebrados com terceiros, tendo por finalidade a execução deste Convênio, cláusula que obrigue o contratado a conceder livre acesso aos documentos e registros contábeis da empresa, referentes ao objeto pactuado, para os servidores do CONCEDENTE e dos órgãos de controle interno e externo, a fim de que, no exercício de suas atribuições, exerçam atividades de acompanhamento e fiscalização da execução do projeto, nos termos do art. 56 da Portaria Interministerial n.º 507, de 2011;
- II fazer constar dos contratos celebrados com terceiros, que a responsabilidade pela qualidade dos materiais e serviços fornecidos é da empresa ou outra entidade contratada para essa finalidade, inclusive a promoção de readequações, sempre que detectadas impropriedades que possam comprometer a consecução do objeto conveniado;
- III exercer, na qualidade de contratante, a fiscalização sobre o Contrato celebrado com terceiros; e
- IV assegurar que o atesto das faturas somente ocorra após a comprovação da efetiva prestação dos serviços, mediante identificação precisa do que foi executado, com descrição ou especificação dos produtos e sua quantidade, salvo em caso de disposição legal em contrário.

# CLÁUSULA DÉCIMA SEGUNDA – DA EQUIPE TÉCNICA

É permitida a remuneração da equipe dimensionada no plano de trabalho, inclusive de pessoal próprio do **CONVENENTE**, quando autorizado pelo **CONCEDENTE**, podendo contemplar despesas com pagamentos de tributos, FGTS, férias e décimo terceiro salário proporcionais, verbas rescisórias e demais encargos sociais, desde que tais valores:

I - correspondam às atividades previstas e aprovadas no plano de trabalho;

II - correspondam à qualificação técnica para a execução da função a ser desempenhada;

- III sejam compatíveis com o valor de mercado da região onde atua a entidade privada sem fins lucrativos;
- IV observem, em seu valor bruto e individual, setenta por cento do limite estabelecido para a remuneração de servidores do Poder Executivo federal; e
- V sejam proporcionais ao tempo de trabalho efetivamente dedicado ao convênio.

**Subcláusula Primeira.** A seleção e contratação, pelo **CONVENENTE**, de equipe envolvida na execução deste convênio observará a realização de processo seletivo prévio, observadas a publicidade e a impessoalidade.

**Subcláusula Segunda**. A despesa com a equipe observará os limites percentuais máximos estabelecidos no edital de chamamento público, se houver.

Subcláusula Terceira. O CONVENENTE deverá dar ampla transparência aos valores pagos, de maneira individualizada, a título de remuneração de sua equipe de trabalho vinculada à execução do objeto deste convênio.

**Subcláusula Quarta.** Não poderão ser contratadas com recursos do convênio as pessoas físicas que tenham sido condenadas por crime:

- I contra a administração pública ou o patrimônio público;
- II eleitorais, para os quais a lei comine pena privativa de liberdade; ou
- III de lavagem ou ocultação de bens, direitos e valores.

Subcláusula Quinta. A inadimplência do CONVENENTE em relação aos encargos trabalhistas, fiscais e comerciais não transfere ao CONCEDENTE a responsabilidade por seu pagamento, nem poderá onerar o objeto deste convênio.

**Subcláusula Sexta**. Quando a despesa com a remuneração da equipe for paga proporcionalmente com recursos deste convênio, o **CONVENENTE** deverá apresentar a memória de cálculo do rateio da despesa, vedada a duplicidade ou a sobreposição de fontes de recursos no custeio de uma mesma parcela da despesa.

# CLÁUSULA DÉCIMA TERCEIRA - DA ALTERAÇÃO

Este Convênio poderá ser alterado mediante proposta do **CONVENENTE**, devidamente formalizada e justificada, a ser apresentada ao **CONCEDENTE** para análise e decisão, no prazo mínimo de 60 (sessenta) dias antes do término da vigência, vedado o desvirtuamento da natureza do objeto pactuado.

**Subcláusula Primeira**. O convênio deverá ser executado em estrita observância às cláusulas avençadas, ao Plano de Trabalho aprovado a ele vinculado e às normas pertinentes, sendo vedado alterar o objeto do convênio, na forma descrita na Cláusula Primeira deste instrumento, exceto no caso de ampliação da execução do objeto pactuado ou para redução ou exclusão de meta, sem prejuízo da funcionalidade do objeto contratado, desde que previamente autorizado pelo **CONCEDENTE**.

**Subcláusula Segunda.** As alterações e ajustes necessários para execução do objeto deverão ser submetidos e aprovados previamente pela autoridade competente do **CONCEDENTE** e integrarão o Plano de Trabalho, por meio de Termo Aditivo.

**Subcláusula Terceira.** As demais alterações que não impliquem modificação de valor nem alteração de objeto, deverão ser registradas por apostilamento, conforme disposto no art. 65, § 8º, da Lei 8.666/1993.

Subcláusula Quarta. Alcançado o objeto pactuado neste convênio, não serão permitidas a prorrogação e/ou a alteração do Plano de Trabalho, com o fim de utilizar

fn

)

eventuais saldos remanescentes decorrentes da execução deste instrumento e/ou de aplicações financeiras.

# CLÁUSULA DÉCIMA QUARTA – DO ACOMPANHAMENTO E DA FISCALIZAÇÃO

Incumbe ao **CONCEDENTE** exercer as atribuições de acompanhamento, fiscalização e avaliação das ações constantes no Plano de Trabalho, na forma do art. 5°, § 2°, e arts. 65 a 71 Portaria Interministerial n°. 507, de 2011, de forma suficiente para garantir a plena execução física do objeto, podendo assumir ou transferir a responsabilidade pela sua execução, no caso de paralisação ou ocorrência de fato relevante, de modo a evitar sua descontinuidade.

**Subcláusula Primeira.** O **CONCEDENTE** designará e registrará no SICONV representante para o acompanhamento e fiscalização da execução deste Convênio, o qual anotará em registro próprio todas as ocorrências relacionadas à consecução do objeto, adotando as medidas necessárias à regularização das falhas observadas, verificando:

- I o cumprimento pelo **CONVENENTE** da obrigação contida no item art. 49, parágrafo único, da Portaria Interministerial nº 507, de 2011;
- II a comprovação da boa e regular aplicação dos recursos, na forma da legislação aplicável;
- III a compatibilidade entre a execução do objeto, o que foi estabelecido no Plano de Trabalho, e os desembolsos e pagamentos, conforme os cronogramas apresentados;
- IV a regularidade das informações registradas pelo CONVENENTE no SICONV; e
- V o cumprimento das metas do Plano de Trabalho nos prazos e condições estabelecidas.

Subcláusula Segunda. A fiscalização pelo CONVENENTE consiste na atividade realizada de modo sistemático com a finalidade de verificar o cumprimento das disposições contratuais, técnicas e administrativas em todos os seus aspectos, na forma da Cláusula intitulada "Da Contração com Terceiros" e compreende, também, a designação de profissional ou equipe de fiscalização, com experiência necessária ao acompanhamento e controle dos contratos celebrados.

**Subcláusula Terceira.** No exercício das atividades de fiscalização e acompanhamento da execução do objeto, o **CONCEDENTE** poderá:

- I valer-se do apoio técnico de terceiros;
- II delegar competência ou firmar parcerias com outros órgãos ou entidades que se situem próximos ao local de aplicação dos recursos, com tal finalidade;
- III reorientar ações e decidir quanto à aceitação de justificativas sobre impropriedades identificadas na execução do instrumento; e
- IV solicitar diretamente à instituição financeira comprovantes de movimentação da conta bancária específica do convênio.

Thy

Subcláusula Quarta. Constatadas irregularidades na execução deste Convênio ou impropriedades de ordem técnica, o CONCEDENTE suspenderá a liberação de parcelas de recursos pendentes e notificará o CONVENENTE para sanear a situação ou prestar informações e esclarecimentos, no prazo máximo de 30 (trinta) dias, prorrogável por igual período.

Subcláusula Quinta. Recebidos os esclarecimentos e informações solicitados, o CONCEDENTE apreciará e decidirá quanto à aceitação das justificativas apresentadas e dará ciência à Controladoria-Geral da União, nos termos do art. 6°, § 2°, da Portaria Interministerial nº 507, de 2011.

Subcláusula Sexta. Findo o prazo fixado para a adoção de providências e a apresentação de esclarecimentos, sem a regularização ou aceitação das justificativas ofertadas, o ordenador de despesas do CONCEDENTE realizará a apuração do dano e comunicará o fato ao CONVENENTE para que seja ressarcido o valor respectivo, sob pena de instauração de Tomada de Contas Especial.

**Subcláusula Sétima.** O **CONCEDENTE** comunicará aos órgãos de controle qualquer irregularidade da qual tenha tomado conhecimento e, havendo fundada suspeita da prática de crime ou de ato de improbidade administrativa, cientificará o Ministério Público, nos termos dos arts. 6°, §§ 2° e 3°, e 71 da Portaria Interministerial nº 507, de 2011.

Subcláusula Oitava. Aquele que, por ação ou omissão, causar embaraço, constrangimento ou obstáculo à atuação do CONCEDENTE e dos órgãos de controle interno e externo do Poder Executivo Federal, no desempenho de suas funções institucionais relativas ao acompanhamento e fiscalização dos recursos federais transferidos, ficará sujeito à responsabilização administrativa, civil e penal.

**Subcláusula Nona.** Quando previsto no Plano de Trabalho, as obras deverão ser executadas por regime de EMPREITADA POR PREÇO GLOBAL em se tratando de construção nova e, no caso de reforma e ampliação, o regime adotado deverá ser o de EMPREITADA POR PREÇO UNITÁRIO.

- a) caberá ao **CONVENENTE** exigir a elaboração do projeto executivo da empresa contratada previamente à execução do objeto;
- b) no caso da adoção de empreitada por preço global, a diferença encontrada na elaboração do projeto executivo, sob alegação de falhas ou omissões em qualquer das peças, orçamentos, plantas, especificações, memoriais e estudos técnicos preliminares do projeto não poderão ultrapassar, no seu conjunto, 10% (dez por cento) do valor total do contrato; e
- c) a liberação da 2ª parcela do convênio estará vinculada/condicionada à apresentação do Projeto Básico/Termo de Referência.

# CLÁUSULA DÉCIMA QUINTA - DA PRESTAÇÃO DE CONTAS

A prestação de contas dos recursos financeiros transferidos pelo CONCEDENTE, dos recursos de contrapartida e dos rendimentos obtidos em aplicações no mercado financeiro consiste no procedimento de acompanhamento sistemático que conterá elementos que permitam verificar, sob os aspectos técnicos e financeiros, a execução integral do objeto do convênio e o alcance dos resultados previstos.

**Subcláusula Primeira.** A Prestação de Contas deverá ser apresentada no SICONV, na forma estabelecida pelo art. 74 da Portaria Interministerial nº 507, de 2011, no

M

7

prazo máximo de 60 (sessenta) dias, contados do término de sua vigência ou da conclusão do objeto pactuado, o que ocorrer primeiro, e será composto, além dos documentos e informações apresentados pelo **CONVENENTE** no SICONV, do seguinte:

- I relatório de cumprimento do objeto;
- II notas e comprovantes fiscais, quanto aos seguintes aspectos: data do documento, compatibilidade entre o emissor e os pagamentos registrados no SICONV, valor, aposição de dados do convenente, programa e número do Convênio;
- III relatório de prestação de contas registrado no SICONV pelo CONVENENTE:
- IV declaração, expedida por técnico habilitado, da realização do objeto e dos objetivos a que se propunha o instrumento;
- V relação de bens adquiridos, produzidos ou construídos com recursos do presente Convênio, quando for o caso;
- VI cópia do Termo de Aceitação de Obras, quando for o caso;
- VII cópia da documentação comprobatória de serviços de instrutoria, quando for o caso;
- VIII relação de treinados ou capacitados, quando for o caso;
- IX relação dos serviços prestados, quando for o caso;
- X comprovante de recolhimento do saldo de recursos, quando houver;
- XI termo de compromisso por meio do qual o **CONVENENTE** se obriga a manter os documentos relacionados ao Convênio, nos termos do § 3º do art. 3º da Portaria Interministerial nº 507, de 2011;
- XII comprovação, quando for o caso, da averbação da construção ou da ampliação do imóvel no Cartório de Registro de Imóveis, conforme disposto na legislação pertinente;
- XIII fotos do objeto; e
- XIV comprovar registro no Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde
   CNES dos equipamentos médico-hospitalares, quando previstos no Plano de Trabalho (Acórdão n. 247/2010-TCU/Plenário).

Subcláusula Segunda. Quando a prestação de contas não for encaminhada no prazo estabelecido neste instrumento, o CONCEDENTE estabelecerá o prazo máximo de 30 (trinta) dias para sua apresentação, ou recolhimento dos recursos, incluídos os rendimentos da aplicação no mercado financeiro, atualizados monetariamente e acrescidos de juros de mora, na forma da lei.

Subcláusula Terceira. O CONVENENTE deverá ser notificado previamente sobre as irregularidades apontadas na análise da prestação de contas, via notificação eletrônica por meio do SICONV. Enquanto não estiver disponível a notificação eletrônica, a notificação prévia será feita por meio de carta registrada com declaração de conteúdo, devendo a notificação ser registrada no SICONV.

Subcláusula Quarta. Se, ao término do último prazo estabelecido, o CONVENENTE não apresentar a prestação de contas no SICONV nem devolver os recursos, o CONCEDENTE registrará a inadimplência no SICONV por omissão do dever de prestar contas, e comunicará o fato ao órgão de contabilidade analítica a que estiver vinculado, para

Th

)

fins de instauração de Tomada de Contas Especial sob aquele argumento e adoção de outras medidas para reparação do dano ao erário, sob pena de responsabilização solidária.

Subcláusula Quinta. O CONCEDENTE deverá registrar no SICONV o recebimento da prestação de contas, cuja análise será feita no encerramento do Convênio com base na documentação registrada no SICONV, não se equiparando a auditoria contábil, e terá por fim atestar ou não a conclusão da execução física do objeto, bem como a verificação dos documentos relacionados no art. 59 da Portaria Interministerial rf 507, de 2011.

Subcláusula Sexta. O CONCEDENTE ou, se extinto, o seu sucessor, terá o prazo de um ano, prorrogável por igual período mediante justificativa, contado da data da sua apresentação no SICONV, para analisar conclusivamente a prestação de contas, com fundamento nos pareceres técnico e financeiro expedidos pelas áreas competentes. O eventual ato de aprovação da prestação de contas deverá ser registrado no SICONV, cabendo ao CONCEDENTE prestar declaração expressa de que os recursos transferidos tiveram boa e regular aplicação.

**Subcláusula Sétima.** Caso a prestação de contas não seja aprovada, exauridas todas as providências cabíveis para regularização da pendência ou reparação do dano, a autoridade competente do **CONCEDENTE**, sob pena de responsabilização solidária, registrará o fato no SICONV e adotará as providências necessárias à instauração da Tomada de Contas Especial, observando os art. 82 a 84 da Portaria Interministerial nº 507, de 2011, com posterior encaminhamento do processo à unidade setorial de contabilidade a que estiver jurisdicionado para os devidos registros de sua competência e adoção dos procedimentos relativos à Tomada de Contas Especial .

# CLÁUSULA DÉCIMA SEXTA - DA RESTITUIÇÃO DE RECURSOS

Quando da conclusão do objeto pactuado, da denúncia, da rescisão ou da extinção deste Convênio, o **CONVENENTE**, no mesmo prazo estabelecido para a prestação de contas, sob pena de imediata instauração de Tomada de Contas Especial, obriga-se a recolher à CONTA ÚNICA DO TESOURO NACIONAL, no Banco do Brasil S.A., em favor da União, por meio de Guia de Recolhimento da União – GRU, disponível no site www.tesouro.fazenda.gov.br, Portal SIAFI, informando como beneficiário o Fundo Nacional de Saúde, CNPJ 00.530.493/0001-71, Unidade Gestora 257001, Gestão 00001, Código de Recolhimento a ser informado pelo **CONCEDENTE**:

- I o eventual saldo remanescente dos recursos financeiros, inclusive o proveniente das receitas obtidas nas aplicações financeiras realizadas e não utilizadas no objeto pactuado, ainda que não tenha havido aplicação, informando o número e a data do Convênio; e
- II o valor total transferido pelo CONCEDENTE, atualizado monetariamente e acrescido de juros legais, na forma da legislação aplicável aos débitos para com a Fazenda Nacional, a partir da data de recebimento, nos seguintes casos:
  - a) quando não for executado o objeto do Convênio, excetuada a hipótese prevista no art. 72, § 2º, da Portaria Interministerial nº 507, de 2011, em que não haverá incidência de juros de mora;
  - b) quando não for apresentada a prestação de contas no prazo fixado neste instrumento; e

- c) quando os recursos forem utilizados em finalidade diversa da estabelecida neste Convênio.
- III o valor correspondente às despesas comprovadas com documentos inidôneos ou impugnados, atualizado monetariamente e acrescido de juros legais.

**Subcláusula Primeira.** A devolução prevista nesta Cláusula será realizada com observância da proporcionalidade dos recursos transferidos pelo **CONCEDENTE** e os da contrapartida do **CONVENENTE**, independentemente da época em que foram aportados pelos partícipes.

Subcláusula Segunda. A inobservância ao disposto nesta Cláusula enseja a instauração de Tomada de Contas Especial nos casos em que for contatada a participação de agente públicos, ou adoção dos procedimentos de cobrança no que for cabível, sem prejuízo da inscrição do CONVENENTE no Cadastro Informativo dos Créditos não quitados de órgãos e entidades federais (CADIN), nos termos da Lei rf 10.522, de 2002.

# CLÁUSULA DÉCIMA SÉTIMA - DOS BENS REMANESCENTES

Todos os bens patrimoniais que vierem a ser adquiridos ou produzidos com recursos do **CONCEDENT**E no âmbito deste Convênio, previstos ou não, remanescentes na data da sua conclusão ou extinção, serão de propriedade do **CONVENENTE**, para assegurar a continuidade de programa governamental, observadas as disposições do Decreto nº 6.170, de 2007 e da Portaria Interministerial nº 507, de 2011, em conformidade com o disposto na Lei n. 13.080/2015 e demais normas regulamentadoras.

Subcláusula Primeira. O inventário de Bens Patrimoniais a ser realizado pelo CONVENENTE, após aprovado pelo CONCEDENTE, integrará a prestação de contas do Convênio.

Subcláusula Segunda. Os bens patrimoniais que vierem a ser adquiridos ou produzidos em razão deste Convênio constituem garantia real em favor do CONCEDENTE, em montante equivalente aos recursos de capital destinados ao CONVENENTE, válida até a depreciação integral do bem ou a amortização do investimento, aplicando-se a reversão patrimonial quando houver desvio de finalidade ou aplicação irregular dos recursos, conforme o disposto na LDO referente à época da celebração.

Subcláusula Terceira. O CONVENENTE, observado o tempo de vida útil aplicável ao bem, não poderá proceder ao desfazimento (venda, doação, cessão de uso etc.) sem a prévia e expressa anuência do CONCEDENTE, devidamente solicitado e motivado pelo CONVENENTE, observada a legislação vigente. Em situações de caso fortuito ou de força maior, o CONVENENTE deverá comunicar, formalmente, ao CONCEDENTE, anexando a competente ocorrência em órgãos oficiais, para apreciação, registros e autorização à CONVENENTE para proceder à baixa e aos efetivos registros.

**Subcláusula Quarta.** O **CONVENENTE**, nos financiamentos destinados a investimentos físicos (construção, ampliação, reforma e/ou adaptação) obriga-se a afixar Placa de Obra na forma do disposto na IN n. 31/2003, da Secretaria de Comunicação de Governo e Gestão Estratégica, publicada no DOU, de 11.09.2003, ou ato que venha a modificar ou suceder, observado o que se dispõe no § 1º do artigo 37 da Constituição Federal.

# CLÁUSULA DÉCIMA OITAVA - DA RESERVA DE PROPRIEDADE

fn

 $\lambda$ 

A titularidade das pesquisas científicas, programas desenvolvidos e resultados tecnológicos que deles advenham, financiados com recursos deste instrumento, serão incorporados ao uso do CONCEDENTE e de outras esferas de gestão do Sistema Único de Saúde - SUS, podendo somente ser utilizados tanto pelo CONVENENTE ou por terceiros interessados se prévia e expressamente autorizado pelo CONCEDENTE, observando-se as disposições e legislação aplicáveis à matéria.

# CLÁUSULA DÉCIMA NONA - DA DENÚNCIA E DA RESCISÃO

O presente Convênio poderá ser:

- I denunciado a qualquer tempo, ficando os partícipes responsáveis somente pelas obrigações e auferindo as vantagens do tempo em que participaram voluntariamente da avença.
- II **rescindido**, independente de prévia notificação ou interpelação judicial ou extrajudicial, nas seguintes hipóteses:
  - a) utilização dos recursos em desacordo com o Plano de Trabalho;
  - b) inadimplemento de quaisquer das chusulas pactuadas;
  - c) constatação, a qualquer tempo, de falsidade ou incorreção em qualquer documento apresentado; e
  - d) verificação da ocorrência de qualquer circunstância que enseje a instauração de Tomada de Contas Especial.

**Subcláusula Primeira.** A rescisão do Convênio, quando resulte dano ao erário, enseja a instauração de Tomada de Contas Especial.

**Subcláusula Segunda.** A apuração de irregularidades cometidas pelo **CONVENENTE** poderá ensejar as medidas consignadas nos arts. 3° e 4° do Decreto n° 7.592, de 2011, notadamente quanto à declaração de que a entidade privada sem fins lucrativos fique impedida de celebrar novos convênios, contratos de repasse ou termos de parceria com a administração pública federal.

#### CLÁUSULA VIGÉSSIMA - DA PUBLICIDADE

A eficácia do presente Convênio ou dos aditamentos que impliquem em alteração de valor ou ampliação da execução do objeto descrito neste instrumento, fica condicionada à publicação do respectivo extrato no Diário Oficial da União, a qual deverá ser providenciada pelo **CONCEDENTE** no prazo de até 20 (vinte) dias a contar da respectiva assinatura.

**Subcláusula Primeira.** O **CONCEDENTE** registrará no SICONV os atos de celebração, alteração, liberação de recursos, acompanhamento e fiscalização da execução e a prestação de contas do presente convênio.

# Subcláusula Segunda. O CONVENENTE obriga-se a:

- I notificar, se houver, o conselho municipal ou estadual responsável pela respectiva política pública onde será executada a ação;
- II cientificar da celebração deste Convênio o conselho local ou instância de controle social da área vinculada ao programa de governo que originou a transferência de recursos, quando houver; e

 $\mathcal{A}$ 

III - disponibilizar, por meio da internet, consulta ao extrato deste Convênio, contendo, pelo menos, o objeto, a finalidade, os valores e as datas de liberação e detalhamento na aplicação dos recursos, bem como as contratações realizadas para a execução do objeto pactuado, ou inserir link em sua página eletrônica oficial que possibilite acesso direto ao Portal de Convênios.

# CLÁUSULA VIGÉSIMA PRIMEIRA – DA DIVULGAÇÃO

Em qualquer ação promocional do **CONVENENTE** relacionada com o objeto deste convênio será consignada a participação do **CONCEDENTE** na mesma proporção atribuída ao **CONVENENTE** e, em se tratando de material promocional gráfico, áudio e audiovisual, deverá ser consignada a logomarca oficial do **CONCEDENTE** na mesma proporção da marca ou nome do **CONVENENTE**.

Subcláusula Primeira — Fica vedada aos partícipes a realização de despesas com publicidade, salvo as de caráter educativo, informativo ou de orientação social, na forma e nos valores previstos no Plano de Trabalho, e desde que delas não constem nomes, símbolos ou imagens que caracterizem promoção de autoridades ou servidores públicos, consoante disposto no § 1º do artigo 37 da Constituição Federal.

**Subcláusula Segunda** - Deverá ser mantida, obrigatória e permanentemente, em local visível, sob pena de imediata suspensão da liberação dos recursos, placa identificadora.

# CLÁUSULA VIGÉSIMA SEGUNDA - DAS CONDIÇÕES GERAIS

Acordam os partícipes, ainda, em estabelecer as seguintes condições:

- I todas as comunicações relativas a este Convênio serão consideradas como regularmente efetuadas, quando realizadas por intermédio do SICONV;
- II as comunicações que não puderem ser efetuadas pelo SICONV serão remetidas por correspondência ou mensagens eletrônicas e serão consideradas regularmente efetuadas quando comprovado o recebimento;
- III as mensagens e documentos não poderão se constituir em peças de processo, e os respectivos originais deverão ser encaminhados no prazo de 05 (cinco) dias;
- IV as reuniões entre os representantes credenciados pelos partícipes, bem como quaisquer ocorrências que possam ter implicações neste Convênio, serão aceitas somente se registradas em ata ou relatórios circunstanciados; e
- V as exigências que não puderem ser cumpridas por meio do SICONV deverão ser supridas através da regular instrução processual.

# CLÁUSULA VIGÉSIMA TERCEIRA - DO FORO

Será competente para dirimir as controvérsias decorrentes deste Convênio, que não possam ser resolvidas pela via administrativa, o foro da Justiça Federal, Seção Judiciária do Distrito Federal, por força do inciso I do art. 109 da Constituição Federal.

L

 $\mathcal{A}$ 

E, por assim estarem plenamente de acordo, os partícipes obrigam-se ao total e irrenunciável cumprimento dos termos do presente instrumento, o qual lido e achado conforme, foi lavrado em 2 (duas) vias de igual teor e forma, que vão assinadas pelos partícipes, para que produza seus jurídicos e legais efeitos, em Juízo ou fora dele.

Brasília, 10 DE AGOSTO 2016.

RICARDO JOSE MAGALHAES BARROS Ministro da Saúde JOAO JOSE MARQUES
PROVEDOR DO(A)IRM DO SR BOM
JESUS DOS PASSOS DA STA CASA MIS
BRG PTA - SP

Testemunhas:

Nome: CPF:

Rozilda Alves dos Passos CPF: 185170301-25 Nome:

CPF: 22 25 1 1/1

Espécie:Convênio Nº 833052/2016, Nº Processo: 25000074305201654, Concedente: MINISTERIO DA SAUDE, Con-venente: FUNDACAO PIO XII CNPJ nº 49150352000112, Objeto: AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTO E MATERIAL PERMANENTE AQUISIÇÃO DE EQUIFAMENTO E MATERIAL PERMANENTE PARA UNIDADE DE ATENÇÃO ESPECIALIZADA EM SAÚDE, Valor Total: R\$ 400.000,00, Valor de Contrapartida: R\$ 0,00, Valor a ser transférido ou descentralizado por exercício: 2016 - R\$ 400.000,00, Crédito Orçamentário: Num Empenho: 2016NES00445, Valor: R\$ 200.000,00, PTRES: 125447, Fonte Recurso: 6100000000. Vator: R\$ 200.000,0, PTRES: 125447, Ponte Recurso: 6100000000, ND: 44504201; Num Empenho: 2016NE800446, Valor: R\$ 200.000,00, PTRES: 125642, Fonte Recurso: 6100000000, ND: 44504201, Vigência: 08/08/2016 a 08:08/2017, Data de Assinatura: 08/08/2016, Signatários: Concedente: RICARDO JOSE MAGA-LHAES BARROS CPF n° 424,789.799-34, Convenente: HENRIQUE DUARTE PRATA CPF n° 398.234.078-00.

Espécie:Convénio Nº 835185/2016, Nº Processo: 25000079776201659, Concedente: MINISTERIO DA SAUDIE, Concedente: MINISTERIO DA SAUDIE, Concedente: MINISTERIO DA SAUDIE, CONCEDENCE, CASA DE SAUDIE SANTA MARCELINA CNPJ nº 60742616000160, Objeto: AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTO E MATERIAL PERMANENTE PARA UNIDADE DE ATENÇÃO ESPECIALIZADA EM SAÚDIE, Valor Total: RS 1.150.000,00, Valor de Contrapartida: RS 1.562,00, Valor a ser transférido ou descentralizado por exercício: 2016 - RS 1.148.438,00, Crédito Orçamentário: Num Empenho: 2016MES01870, Valor: RS 1.148.438,00, PTRES: 125666, Fonte Recurso: 6100000000, ND: 44504201, Vigência: 09/08/2016 a0/90/8/2017, Data de Assinatura: 90/98/2016, Signatários: Concedente: RICARDO JOSE MAGALHAES BARROS CPF nº 424.789.799-34, Convenente: ROSANE GHEDIN CPF nº 128.400.028-17. 835185/2016

Nº 835180/2016, Convênio Espécie: Convénio Nº 835180/2016, Nº Processo:
25000079773201615, Concedente: MINISTERIO DA SAUDE, Convenente: CASA DE SAUDE SANTA MARCELINA CNPJ nº
60742616000160, Objeto: AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTO E
MATERIAL PERMANENTE PARA UNIDADE DE ATENÇÃO ESPECIALIZADA EM SAÚDE, Valor Total: R\$ 400.080,00, Valor de PECIALIZADA EM SAUDE, Valor Total: R\$ 400.080,00, Valor de Contrapartida: R\$ 400,00, Valor a ser transferido ou descentralizado por exercício: 2016 - R\$ 400.000,00, Crédito Orçamentário: Num Empenho: 2016NE801872, Valor: R\$ 100.000,00, PTRES: 125045, Fonte Recurso: 61000000000, ND: 44504201; Num Empenho: 2016NE801873, Valor: R\$ 300.000,00, PTRES: 125528, Fonte Recurso: 6100000000, ND: 44504201; Vigência: 90)68/2016 a Gy098/2017, Data de Assinatura: 09/08/2016, Signatários: Concedente: RICARDO JOSE MAGALHAES BARROS CPF n° 424,789,799-34, Convenente: ROSANE GHEDIN CPF nº 128.400.028-17

Spécie: Convênio N° 835184/2016, N° Processo: 25000079775201612, Concedente: MINISTERIO DA SAUDE, Convenente: CASA DE SAUDE SANTA MARCELINA CNPJ n° 60742616000160, Objeico: AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTO E MATERIAL PERMANENTE PARA UNIDADE DE ATENÇÃO ESPECIALIZADA EM SAUDE, Valor Totais: R\$ 10.000,00, Valor a ser transferido ou descentralizado por exercício: 2016 - R\$ 200.000,00, Crédito Orçamentário: Num Empenho: 2016NES01871, Valor: R\$ 200.000,00, Valor de Assimutra: 09/08/2016, Siguatirios: Concedente: RICARDO JOSE MAGALHAES BARROS CPF n° 424.789.799-34, Convenente: ROSANE GHEDIN CPF n° 128.400.028-17. 128.400.028-17.

Espécie: Convênio Nº 835292/2016, Nº Processo: 25000081955201656, Concedente: MINISTERIO DA SAUDE, Convenente: HOSPITAL NOSSA SENHORA DAS GRACAS CNPJ Iº 76562198000169, Objeto: AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTO E MATERIAL PERMANENTE PARA UNIDADE DE ATENÇÃO ES-MATERIAL PERNANENTE PARA UNIDADE DE ATENÇÃO ES-PECIALIZADA EM SAÚDE, Valor Total: RS 200.000,00, Valor de Contrupartida: RS 50,00, Valor a ser transferido ou descentralizado por exercício: 2016 - RS 199.950,00, Crédito Orçamentário: Num Empenho: 2016NE801839, Valor: RS 199.950,00, PTRES: 125362, Fonte Recurso: 6100000000, ND: 44504201, Vigência: 02/08/2016 a 02/08/2017, Data de Assinatura 02/08/2016, Signatários: Conceden-te: RICARDO JOSE MAGALHAES BARROS CIPI "nº 424.789-799-34, Convenente: MARIA DE FATIMA SOBRAL CIPI "nº SY3.736.89.04

Espécie:Convénio Nº 835198/2016, Nº Processo: 25000081950201632, Concedente: MINISTERIO DA SAUDE, Convenente: LIGA PARAMAENSE DE COMBATI: AO CANCER CNPJ nº 76591049000128, Objeto: AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTO E MATERIAL PERMANENTE PARA UNIDADE DE ATENÇÃO ESPECIALIZADA EM SAÚDE, Valor Total: R\$ 230.000,00, Valor de Contrapartida: R\$ 0,00, Valor a ser transférido ou descentralizado por exercício: 2016 - R\$ 230.000,00, Crédito Orçamentário: Num Empenho: 2016NE801864, Valor: R\$ 230.000,00, TrEES: 124926, Fonte Recurso: 6100000000, ND: 44504201, Vigência: 04/08/2016, Data de Assinatura: 04/08/2016, Signatários: Concedente: RICARDO JOSE MAGALHAES BARROS CPF nº 424.789.799-34, Convenente: LUIZ ANTONIO NEGRAO DIAS CPF nº 414.1972.449-91. Espécie:Convênio 835198/2016.

Espécie:Convênio Nº \$33998/2016, Nº Processo: 25000077970201608, Concedente: MINISTERIO DA SAUDE, Convenente: FUNDACAO TERRA CNPJ nº 12658530000100, Objeto: AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTO E MATERIAL PERMANENTE PARA UNIDADE DE ATENÇÃO ESPÉCIALIZADA EM SAÚDE, Valor Total: R\$ 414,766,66, Valor de Contrapartida: R\$ 0,00, Valor a ser transférido ou descentralizado por exercício: 2016 - R\$ 414.766,66, Crédito Orçamentário: Num Empenho: 2016NE800724, Valor: R\$ 249,904,00, FTRES: 126025, Fonte Recurso: 6100000000, ND: 44504201; Num Empenho: 2016NE800723, Valor: R\$ 150,000,00, PTRES: 125236, Fonte Recurso: 6100000000, ND: 44504201; Num Empenho: 2016NE800722, Valor: R\$ 14,862,66, PTRES: 125835, Fonte Recurso: 6100000000, ND: 44504201; Num Empenho: 2016NE800722, Valor: R\$ 14,862,66, PTRES: 125835, Fonte Recurso: 6100000000, ND: 44504201, Vigência: 29/07/2016 a 29/07/2017, Data de Assinatura: 29/07/2016 signatários: Concedente: RICARDO JOSE MAGALIAES BARROS CPF nº 424.789,799-34, Convenente: AIRTON FREIRE DE LIMA CPF nº 138.440.404-04.

Diário Oficial da União - Seção 3

nécie:Convênio 834989/2016 Espécie:Convénio N° 834989/2016, N° Processo: 25000081894201627, Concedente: MINISTERIO DA SAUDE, Con-venente: FUNDACAO ALTINO VENTURA CNPJ n° 10667814000138, Objeto: AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTO E MATERIAL PERMANENTE PARA UNIDADE DE ATENÇÃO ES-PECIALIZADA EM SAÚDE, Valor Total: RS 200.000,00, Valor de PECIALIZADA EM SAÚDE, Valor Total: RS 200.000,00, Valor de Contrapartida: RS 0,00, Valor a ser transferido ou descentralizado por exercicio: 2016 - RS 200.000,00, Crédito Orçamentário: Num Empenho: 2016NE801563, Valor: RS 200.000,00, PTRES: 126025, Fonte Recurso: 6100000000, ND: 44504201, Vigienia: 09/08/2016 a 09/08/2017, Data de Assinatura: 09.08/2016, Signatários: Concedente: RICARDO JOSE MAGALHAES BARROS CPF nº 424.789,799-34, Convenente: RONALD FONSECA CAVALCANTI CPF nº 152.399.504-15.

Espécie:Convénio Nº 835225/2016, Nº Processo: 25000074181201615, Concedente: MINISTERIO DA SAUDE, Concedente: MINISTERIO DA SAUDE, Concedente: MINISTERIO DA SAUDE, CONCERCANO, COMBATE AO CANCER CNPJ nº 10894988000133, Objeto: AQUISIÇÃO DE PRODUTOS MÉDICOS DE USO ÚNICO, Valor Total: RS 100.000,00, Valor de Contrapartida: RS 0,00, Valor a ser transferido ou descentralizado por exercício: 2016 - RS 100.000,00, Crédito Orçanientário: Num Empenho: 2016NE801799, Valor: RS 100.000,00, PTRES: 123245, Fonte Recurso: 6100000000, ND: 33504305, Vigência: 11/08/2016 a 11/08/2017, Data de Assinatura: 11/08/2016, Signatários: Concedente: RICARDO JOSE MAGALHAES BARROS CPF nº 424.789.799-34, Convenente: HELIO DE ARAUJO FONSECA JUNIOR CPF nº 688.882.444-68. 835225/2016

Espécie: Convénio Nº 835019/2016, Nº Processo: 25000080458201631, Concedente: MINISTERIO DA SAUDE, Convenente: IRMANDADE DE MISERICORDIA DO JAHU CNPJ nº 50753631000150, Objeto: AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTO E MATERIAL PERMANDENTE PARA UNIDADE DE ATENÇÃO ESPECIALIZADA EM SAÚDE, Valor Total: RS 250.000,00, Valor de Contraparticia: RS 0,00, Valor a ser transferido ou descentralizado por exercício: 2016 - RS 250.000,00, Crédito Orçamentário: Num Empenho: 2016NE801597, Valor: RS 250.000,00, PTRES: 125410, Fonte Recurso: 6100000000, ND: 44504201, Vigência: 09/08/2016 a 09/08/2017, Data de Assinatura: 09/08/2016, Signatários: Concedente: RICARDO JOSE MAGALHAES BARROS CPF nº 424.789.9934, Convenente: ALCIDES BERNARDI JUNIOR CPF nº 797.217.108-49.

Espécie:Convênio 835011/2016. Espécie:Convénio Nº 835011/2016, № Processo:
25000080434201681, Concedente: MINISTERIO DA SAUDE, Convenente: IRMANDADE DE MISERICORDIA DO HOSPITAL DA
SANTA CASA DE MONTE ALTO CNPJ n° 52852100000140, Objeto: AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTO E MATERIAL, PERMANENTE PARA UNIDADE DE ATENÇÃO ESPECIALIZADA EM
SAÚDE, Valor Total: RS 300.000,00, Valor de Contrapartida: RS
Q00, Valor a ser transférido ou descentralizado por exercício: 2016 RS 300.000,00, Crédito Orçamentário: Num Empenho:
2016NESQUEUL Valor: RS 300.000,00, PEPES: 15338 Forus Ro2016NESQUEUL Valor: RS 300.000,00 PEPES: 15338 Forus Ro-

0,00, Valor a ser transterido ou descentratizato por exercicio: 2010-RS 300,000,00, Crédito Orçamentário: Num Empenho: 2016NE801601, Valor: RS 300.000,00, PTRES: 125338, Fonte Re-curso: 6100000000, ND: 44504201, Vigência: 09/08/2016 a 90/08/2017, Data de Assinatura: 09/08/2016, Signatirios: Conceden-te: RICARDO JOSE MAGALHAES BARROS CPF nº 424.789.799-34, Convenente: ROBERTO AFONSO COLATRELI CPF nº 275 551 nos 60 832.551.098-68.

Espécie: Convénio Nº \$35009/2016, Nº Processo: 250000880439201612, Concedente: MINISTERIO DA SAUDE, Convenente: IRMANDADE DE MISERICORDIA DO HOSPITAL DA SANTA CASA DE MONTE ALTO CNP1 n° \$2825100000140, Objeto: AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTO E MATERIAL PERMANENTE PARA UNIDADE DE ATENÇÃO ESPECIALIZADA EM SAUDE, Valor Total: RS 100.000,00, Valor de Contrapartida: RS 0,00, Valor a ser transferido ou descentralizado por exercício: 2016 - RS 100.000,00, Concentralizado por exercício: 2016 - RS 100.000,00, Crédito Orgamentário: Num Empenho: 2016NE801602, Valor: RS 100.000,00, PTRES: 125008, Fonte Recurso: 61000000000, ND: 44504201, Vigência: 09/08/2016 o 19/08/2017, Data de Assinatura: 09/08/2016, Signatários: Concedente: RICARDO JOSE MAGALHAES BARROS CPF n° 424.789.799-34, Convenente: ROBERTO AFONSO COLATREL! CPF n° 832.551.098-68.

Espécie: Convénio Nº 835017/2016, Nº Processo: 25000080466201687, Concedente: MINISTERIO DA SAUDE, Convenente: IRMANDADE DE MISERICORDIA DO JAHU CNPJ nº 50753631000150, Objeto: AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTO E MATERIAL PERMANENTE PARA UNIDADE DE ATENÇÃO ESPECIALIZADA EM SAÚDE, Valor Total: RS 152.000,00, Valor de Contrapartida: R\$ 2.000,00, Valor a ser transférido ou descentralizado por exercício: 2016 - R\$ 150.000,00, Crédito Orçamentário: Num Empenho: 2016NE801598, Valor: R\$ 150.000,00, PTRES: 125323, Fonte Recurso: 6100000000, DD: 44564201, Vigência: 09/08/2016 a 09/08/2017, Data de Assinatura: 09/08/2016, Signatários: Concedente: RICARDO JOSE MAGALHAES BARROS CPF nº 424.789.799-34, Convenente: ALCIDES BERNARDI JUNIOR CPF nº ALCIDES BERNARDI JUNIOR CPF

Espécie:Convénio Nº 834966/2016, Nº Processo: 25000079799201663. Concedente: MINISTERIO DA SAUDE, Con-250000/9/99201663, Concedente: MINISTERIO DA SADDE, Con-venente: IRM DO SR BOM JESUS DOS PASSOS DA STA CASA MIS BRG PTA CNP1 nº 45615309000124, Objeto: AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTO E MATERIAL PERMANENTE PARA UNIDADE EQUIPAMENTO E MATERIAL PERMANENTE PARA UNIDADE
DE ATENÇÃO ESPECIALIZADA EM SAÚDE, Valor Total: R\$
228,900,00, Valor de Contraparida: R\$ 261,00, Valor a ser transferido ou descentralizado por exercício: 2016 - R\$ 228,639,00, Crédito Orçamentário: Num Empenho: 2016NES01622, Valor: R\$
228,639,00, PTRES: 125317, Fonte Recurso: 6100000000, ND:
44504201, Vigência: 10/08/2016 a 10/08/2017, Data de Assinatura:
10/08/2016, Signatários: Concedente: RICARDO JOSE MAGALHAES BARROS CPF nº 424.789,799-34, Convenente: JOAO JOSE
MARQUES CPF nº 965,973.488-34.

Espécie:Convénio Nº 834968/2016, Nº Processo: 25000083298201681, Concedente: MINISTERIO DA SAUDE, Convenente: LIGA PARANAENSE DE COMBATE AO CANCER CNPJ n° 76591049000128, Objeto: AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTO E MATERIAL PERMIANENTE PARA UNIDADE DE ATENÇÃO ESPECIALIZADA EM SAÚDE, Valor Total: RS 149.890,00, Valor a ser transférido ou descentralizado por constituir. 2016. D8 149.890.00. Contriparticia: RS 0,00, valor a ser transferido ou descentiralizado por exercício: 2016 - RS 149,890,80, Crédito Orçamentário: Num Enpenho: 2016NE801890, Valor: RS 149,890,00, PTRES: 124928, Fonte Recurso: 6100000000, ND: 44504201, Vigéncia: 04/08/2016, Data de Assinatura: 04/08/2016, Signatários: Concedente: RICARDO JOSE MAGALHAES BARROS CPF nº 424,789,799-Convenente: LUIZ ANTONIO NEGRAO DÍAS CPF nº 541,972,449-91.

Espécie:Convénio Nº 834142/2016, Nº Processo: 25000076377201636, Concedente: MINISTERIO DA SAUDE, Con-venente: LIGA PARANAENSE DE COMBATE AO CANCER CNPJ vorenie: LIDA PARANAENSE DE COMBATE AO CANCER CHIT)
nº 7659104900128, Objeto: AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTO E
MATERIAL PERMANENTE PARA UNIDADE DE ATENÇÃO ESPECIALIZADA EM SAUDE, Valor Total: RS 300,00, Valor de Con-PECIALIZADA EM SAÚDE, Valor Total: RS 300,00, Valor de Con-trapartida: RS 0,00, Valor a ser transferido ou descentralizado por exercício: 2016 - R\$ 300,00, Crédito Orçamentário: Num Empenho: 2016/NES00873, Valor: R\$ 50,00, PTRES: 125565, Fonte Recurso: 6100000000, ND: 44504201; Num Empenho: 2016/NES00832, Valor: R\$ 50,00, PTRES: 124928, Fonte Recurso: 6100000000, ND: 44504201; Num Empenho: 2016/NES00788, Valor: R\$ 200,00, PTRES: 124979, Fonte Recurso: 6100000000, ND: 44504201, Vi-gència: 05/08/2016 a 05/08/2017, Data de Assinatura: 05/08/2016, Signatários: Concedente: RICARDO JOSE MAGALHAES BARROS CPF nº 424.789,799-34, Convenente: LUIZ ANTONIO NEGRAO DIAS CPF nº 541 972 449-91. DIAS CPF nº 541.972.449-91.

Espécie:Convénio № 832767/2016, № Processo: 25000075039201687, Concedente: MINISTERIO DA SAUDE, Convenente: INSTITUTO DE SAUDE BOM JESUS CNPJ nº 07597753000175, Objecto: AQUISIÇÃO DE PRODUTOS MÉDICOS DE USO ÚNICO, Valor Total: RS 99.994,00, Valor de Contrapartida: DI: OSC ONTCO, valor total: 8, 59,393-40, valor te Colimbratuda; RS 0,00, Valor a ser transferido ou descentralizado por exercício: 2016 - RS 99,994,00, Crédito Orçamentário: Num Empenho: 2016hE800169, Valor: RS 99,994,00, PTRES: 122759, Fonte Recurso: 61000000000, ND: 33504305, Vigência: 09/08/2016 a 09/08/2017, Data de Assinatura: 09/08/2016, Signatários: Concedente: RICARDO JOSE MAGALHAES BARROS CPF nº 424.789.799 34, Convenente: SEIZI KAWANO CPF nº 574,702.608-97.

Espécie: Convénio № 832068/2016, № Processo: 25000075030201676, Concedente: MINISTERIO DA SAUDE, Convenente: INSTITUTO DE SAUDE BOM JESUS CNPJ nº 07597753000175, Objeto: AQUISIÇÃO DE PRODUTTOS MÉDICOS DE USO ÚNICO, Valor Total: RS 299.987,00, Valor de Contrapartida: RS 0,00, Valor a ser transférido ou descentralizado por exercício: 2016 - R\$ 299.987,00, Crédito Gramentário: Num Empenho: 2016NE800219, Valor: R\$ 299.987,00, PTRES: 123006, Fonte Recurso: 6100000000, ND: 33504305, Vigência: 09/08/2016 a 09/08/2017, Data de Assinatura: 09/08/2016, Signatários: Concedente: RICARDO JOSE MAGALHAES BARROS CIP nº 424,789.799-34. Convenente: SEIZI KAWANO CIP® nº 574 702.668.97 34, Convenente: SEIZI KAWANO CPF nº 574.702.608-97.



# MINISTÉRIO DA SAÚDE SECRETARIA EXECUTIVA/FUNDO NACIONAL DE SAÚDE COORDENAÇÃO DE GESTÃO DO NÚCLEO ESTADUAL DE SÃO PAULO DIVISÃO DE GESTÃO DE CONVÊNIOS

OFÍCIO N.º 873/2017/DICON-SP/CODNE/FNS/SE/MS

São Paulo, 11 de julho de 2017.

A Sua Senhoria o Senhor
João José Marques
Provedor da Irmandade do Senhor Bom Jesus dos Passos da Santa Casa de Misericórdia de Bragança
Paulista
Rua Coronel Assis Gonçalves, 700 - Centro
Bragança Paulista/SP
CEP 12900-480

Assunto: Execução e Prestação de Contas de Convênios SICONV

Prezado Senhor,

Com relação ao Convênio n.º 25184/2016, registrado no Sistema de Gestão de Convênios e Contratos de Repasse – SICONV sob n.º 834966/2016, firmado com o Ministério da Saúde, com objeto "AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTO E MATERIAL PERMANENTE PARA UNIDADE DE ATENÇÃO ESPECIALIZADA EM SAÚDE", cuja vigência da execução expirará em 10/08/2017 e a data limite para apresentação da Prestação de Contas em 09/10/2017, informamos que a execução do citado Convênio deverá ser registrada no Módulo "Execução" do aludido sistema, referentes às abas processo de compra; contratos; documento de liquidação; pagamento; registro ingresso de recurso; rendimento de aplicação e relatórios de execução, no endereço www.convenios.gov.br, de acordo com o que determina o Decreto n. 6.170 de 25/07/2007; Arts. 57, 58, 59, 62 e 64 da Portaria Interministerial n.º 507/2011, bem como no Termo de Convênio, assinado pelo responsável por esta Instituição.

Cabe salientar que de acordo com a Diretriz nº 004/2010, publicada pela Comissão Gestora do SICONV no Portal de Convênios, aba legislação, os Convenentes são obrigados a registrar no SICONV as informações referentes às licitações realizadas e aos contratos administrativos celebrados no prazo de 20 (vinte) dias após a concretização dos referidos procedimentos.

Após a execução do Convênio e providenciados os devidos registros no SICONV, o Convenente deverá apresentar a prestação de contas em até sessenta (60) dias, após o término da vigência, conforme disposto no Termo do Convênio, sob pena de devolução total dos recursos ou, na ausência desta, a instauração de Tomada de Contas Especial, conforme disposto no Art. 8.º da Lei n.º 8.443/1992, Art. 3.º da Instrução Normativa TCU n.º 71/2012 e art. 82, Parágrafo 1º, I da Portaria nº 507/2011.

De acordo com o art. 74 da Portaria 507/2011 e Termo de Convênio celebrado, a prestação de contas deverá ser composta, além dos documentos e informações apresentados pelo Convenente ou Contratado no SICONV, das peças constitutivas a seguir descritas, que deverão ser anexadas na aba Anexos, no Módulo Prestação de Contas:

- Cópia do Termo de Aceitação de Obras, quando for o caso;

W



# MINISTÉRIO DA SAÚDE SECRETARIA EXECUTIVA/FUNDO NACIONAL DE SAÚDE COORDENAÇÃO DE GESTÃO DO NÚCLEO ESTADUAL DE SÃO PAULO DIVISÃO DE GESTÃO DE CONVÊNIOS

- Comprovação, quando for o caso, da averbação da construção e da ampliação do imóvel no Cartório de Registro de Imóveis, conforme disposto na legislação pertinente;
  - Cópia da documentação comprobatória de serviços de instrutoria, quando for o caso;
  - Fotos do objeto, quando for o caso;
- Registro no Cadastro Nacional de Estabelecimentos em Saúde CNES dos equipamentos médico-hospitalares, quando previstos no Plano de Trabalho (Acórdão nº 247/2010 TCU/Plenário);
- Declaração expedida por técnico habilitado, relativa à execução do convênio e cumprimento do Plano de Trabalho.

Saliente-se que a prestação de contas em pauta, conjuntamente com a documentação que a compõe, deve ser registrada exclusivamente no SICONV, conforme deliberado pela Comissão gestora do SICONV na Diretriz nº 11/2012, sendo que a apresentação da prestação de contas apenas por meio físico poderá propiciar a abertura de Tomada de Contas Especial por omissão do dever de prestar contas.

Ressalte-se ainda que os pedidos de Ajuste do Plano de Trabalho, Uso do Rendimento da Aplicação, Prorrogação de Vigência e Liberação de Recurso de Parcela deverão ser feitos através de ofício, encaminhados à DICON/SP, e no SICONV, em suas respectivas abas, sempre atentando para o prazo de vigência do convênio.

Quanto à aplicação dos recursos recebidos, solicitamos especial atenção para atendimento do que consta na Clausula 4º - Das Obrigações, Item II — Do Convenente, subitem 2.22, do Termo de Convênio.

Havendo quaisquer dúvidas, favor contatar os técnicos do Serviço de Convênios desta Divisão, através do telefone (11) 3291-8919.

Aproveito o ensejo para renovar os protestos de elevada estima e consideração, colocando-nos à disposição para quaisquer esclarecimentos que se fizerem necessários.

Atenciosamente,

Wils<mark>on Caetano Junior</mark>

Chefe da Divisão de Gestão de Convênios/SP

Substituto

W

# DECLARAÇÃO

Eu, Provedor – João José Marques, portador do CPF nº 965.973.488-34, RG nº 12.749.284 SSP/SP, responsável pela IRM. Do Senhor Bom Jesus dos Passos da Santa Casa de Misericórdia de Bragança Paulista SP CNPJ – 45.615.309/0001-24, CNES 2688433. Declaro para os devidos fins, que os documentos relacionados a Verba 834966/2016 serão mantidos, conforme nos Termos do § 3 do Art. 3° da Portaria Interministerial n° 507, de 2011.

Bragança Paulista, 11 de Dezembro de 2017

Sem Mais para o momento, firmo-me.

João José Marques Provedor



Rua Coronel Assis Gonçalves, 700 - Centro Bragança Paulista - SP - CEP 12900-480 - Tel.: (11) 4481-8000

www.santacasabraganca.com.br

# DECLARAÇÃO

Eu, Provedor – João José Marques, portador do CPF nº 965.973.488-34, RG nº 12.749.284 SSP/SP, responsável pela IRM. Do Senhor Bom Jesus dos Passos da Santa Casa de Misericórdia de Bragança Paulista SP CNPJ – 45.615.309/0001-24, CNES 2688433, declaro para os devidos fins, que os Equipamentos adquiridos; (1- Aparelho de Anestesia com Monitor Multi – Parâmetros, 1- Mesa Cirúrgica Elétrica, 1- Aspirador de Secreções Elétrico Móvel e 3- Bisturi Elétrico) pela Verba 834966/2016. Os mesmos foram recebidos e instalados no Centro Cirúrgico, suprindo assim as necessidades e aprimorando as funcionalidades.

Bragança Paulista, 11 de Dezembro de 2017

Sem Mais para o momento, firmo-me.

João José Marques Provedor



Rua Coronel Assis Gonçalves, 700 - Centro Bragança Paulista - SP - CEP 12900-480 - Tel.: (11) 4481-8000

www.santacasabraganca.com.br



PORTAL DOS CONVÊNIOS SICONV - SISTEMA DE GESTÃO DE CONVÊNIOS

ÓRGÃO CONCEDENTE MINISTERIO DA SAUDE

CONVENENTE/CONTRATADO

IRM DO SR BOM JESUS DOS PASSOS DA STA CASA MIS BRG PTA

#### **DADOS**

OBJETO DO CONVÊNIO: AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTO E MATERIAL PERMANENTE PARA UNIDADE DE

<u>ATENÇÃO ESPECIALIZADA EM SAÚDE</u>

ÓRGÃO CONCEDENTE: MINISTERIO DA SAUDE

CONVENENTE/CONTRATADO: IRM DO SR BOM JESUS DOS PASSOS DA STA CASA MIS BRG PTA

CNPJ: 45615309000124

UF: SP

MODALIDADE: Convênio

SITUAÇÃO: Prestação de Contas Enviada para Análise

NÚMERO: 834966/2016

VIGÊNCIA: 10/08/2016 a 14/06/2018

VALOR TOTAL DO CONVÊNIO: R\$ 228.900,00

VALOR DO REPASSE: R\$ 228.639,00

VALOR DE CONTRAPARTIDA: R\$ 261,00



PORTAL DOS CONVÊNIOS SICONV - SISTEMA DE GESTÃO DE CONVÊNIOS

ÓRGÃO CONCEDENTE MINISTERIO DA SAUDE

CONVENENTE/CONTRATADO

IRM DO SR BOM JESUS DOS PASSOS DA STA CASA MIS BRG PTA

# **CUMPRIMENTO DO OBJETO**

COMIT TAIMENTO E	70 000210			
OBJETO DO CONVÊNIO: AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTO E MATERIAL PERMANENTE PARA UNIDADE DE ATENÇÃO ESPECIALIZADA EM SAÚDE				
METAS E ETAPAS CUMPRIDAS	METAS E ETAPAS NÃO CUMPRIDAS  1 - Aquisição de equipamentos permanentes para:  Centro Cirúrgico  1 Aparelho de anestesia com monitor multi parâmetros  1 Mesa cirúrgica elétrica  3 Bisturi elétrico (a partir de 200w)  01 Aspirador de secreções elétrico móvel  1.1 - Aquisição de equipamentos e material permanente			
JUSTIFICATIVA:				
ANEXOS:				



PORTAL DOS CONVÊNIOS SICONV - SISTEMA DE GESTÃO DE CONVÊNIOS

ÓRGÃO CONCEDENTE MINISTERIO DA SAUDE

CONVENENTE/CONTRATADO

IRM DO SR BOM JESUS DOS PASSOS DA STA CASA MIS BRG PTA

# **REALIZAÇÃO DOS OBJETIVOS**

OBJETO DO CONVÊNIO: AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTO E MATERIAL PERMANENTE PARA UNIDADE DE ATENÇÃO ESPECIALIZADA EM SAÚDE

JUSTIFICATIVA (OBJETIVO): A Irmandade do Senhor Bom Jesus dos Passos da Santa Casa de Misericórdia de Bragança Paulista (CNES 2688433), fundada em 1874, é um hospital filantrópico

secundário, de acolhimento e referência as baixa e média complexidades, com atendimento à cidade de Bragança Paulista e Micro Região Bragantina, da DRS VII

Campinas SES SP, que compreende as cidades que compõem o Colegiado Gestor Regional Bragança: Atibaia, Bom Jesus de Perdões, Bragança Paulista, Joanópolis,

Nazaré Paulista, Pedra Bela, Pinhalzinho, Piracaia, Socorro, Tuiuti e Vargem (média total da região 449.683 habitantes).

Possui cerca de 450 profissionais e 905 funcionários A Santa Casa possui 124 leitos, sendo que destes 69 leitos são SUS. A Santa Casa é conveniada com o SUS através da Prefeitura Municipal de Bragança Paulista, que tem gestão plena, oferecendo atendimento de internação com 65 (sessenta e cinco) leitos de Clínicas Básicas (Clínica Médica, Clínica Cirúrgica, Clínica Obstétrica e Clínica Pediátrica), 04 (quatro) leitos de UTI Adulto .. Oferece ainda Pronto Socorro Geral Adulto 24 horas, Ambulatório de Ortopedia dos encaminhamentos de nosso Pronto Socorro e da UPA Dr. Valdir, exames de Raio-X, Laboratório de Análises Clínicas, ECG, damos suporte do atendimento de urgência e emergência, atendidos em nosso Pronto Socorro ou aos pacientes internados, quando solicitados exames de Tomografia, Ultrassonografia e Endoscopia.

Realizamos para o convênio com o SUS, em média 358 internações mensais 53.078 exames e terapias.

A proposta tem como objetivo utilizar o recurso da emenda para aquisição de equipamentos hospitalares e materiais permanentes para suprir as necessidades de ampliação do parque tecnológico do hospital, aprimorando a funcionalidade do nosso centro cirúrgico. Bisturi elétrico, aparelho de anestesia com monitor multiparâmetro, mesa cirúrgica elétrica e aspirador de secreções elétrico móvel. A Santa Casa de Misericórdia de Bragança Paulista, possui capacidade gerencial, operacional e técnica para executar o objetivo proposto, tendo em seu quadro técnico e operacional profissionais qualificados a saber: 450 médicos autônomos, 66 enfermeiros, 279 técnicos/auxiliares de enfermagem e 300 administrativos/técnicos, conforme declaração de capacidade técnica em anexo. \*Aumento no número de bisturi elétrico e aspirador de secreção (número disponível atual é insuficiente) \*Aparelho de anestesia com monitor multiparâmetro mais moderno trazendo aprimoramento e qualidade dos procedimentos.

\*Mesa Cirúrgica Elétrica sucateada, segue em anexo o laudo e as especificações.

# OBJETIVOS PROPOSTOS ALCANÇADOS: integralmente

BENEFÍCIOS ALCANÇADOS: Os benefícios alcançados com as aquisições dos equipamentos hospitalares e materiais permanentes, com os benefícios foi suprida as necessidades do momento de ampliação do parque tecnológico do hospital, também assim aprimorando as funcionalidades do nosso centro cirúrgico.

DIFÍCULDADES ENCONTRADAS: não

JUSTIFICATIVA:



PORTAL DOS CONVÊNIOS SICONV - SISTEMA DE GESTÃO DE CONVÊNIOS

ÓRGÃO CONCEDENTE MINISTERIO DA SAUDE

CONVENENTE/CONTRATADO IRM DO SR BOM JESUS DOS PASSOS DA STA CASA MIS BRG PTA

Não há relatórios de execução a exibir.

# MINISTERIO DA SAUDE PORTAL DOS CONVÊNIOS SICONV - SISTEMA DE GESTÃO DE CONVÊNIOS

ÓRGÃO CONCEDENTE MINISTERIO DA SAUDE

CONVENENTE/CONTRATADO

IRM DO SR BOM JESUS DOS PASSOS DA STA CASA MIS BRG PTA

#### **SALDO REMANESCENTE**

HAVERÁ RESTITUIÇÃO: NÃO

VALOR TOTAL GRU SIMPLES: R\$ 0,00

VALOR TOTAL GRU DOC: R\$ 0,00 VALOR TOTAL GRU TED: R\$ 0,00

VALOR A SER DEVOLVIDO AO CONCEDENTE: R\$ 0,00 VALOR A SER DEVOLVIDO AO CONVENENTE: R\$ 0,00

SALDO REMANESCENTE: R\$ 0,00

Não há Guias de Recolhimento para o Concedente (GRU DOC) a exibir.

# MINISTERIO DA SAUDE PORTAL DOS CONVÊNIOS SICONV - SISTEMA DE GESTÃO DE CONVÊNIOS

ÓRGÃO CONCEDENTE MINISTERIO DA SAUDE

CONVENENTE/CONTRATADO

IRM DO SR BOM JESUS DOS PASSOS DA STA CASA MIS BRG PTA

#### **SALDO REMANESCENTE**

HAVERÁ RESTITUIÇÃO: NÃO

VALOR TOTAL GRU SIMPLES: R\$ 0,00

VALOR TOTAL GRU DOC: R\$ 0,00 VALOR TOTAL GRU TED: R\$ 0,00

VALOR A SER DEVOLVIDO AO CONCEDENTE: R\$ 0,00 VALOR A SER DEVOLVIDO AO CONVENENTE: R\$ 0,00

SALDO REMANESCENTE: R\$ 0,00

Não há Guias de Recolhimento para o Concedente (GRU TED) a exibir.



PORTAL DOS CONVÊNIOS SICONV - SISTEMA DE GESTÃO DE CONVÊNIOS

ÓRGÃO CONCEDENTE MINISTERIO DA SAUDE

CONVENENTE/CONTRATADO

IRM DO SR BOM JESUS DOS PASSOS DA STA CASA MIS BRG PTA

#### **TERMO DE COMPROMISSO**

TERMO DE COMPROMISSO: Conforme Art. 3º, §3º da Portaria Interministerial nº 127, de 29 de maio de 2008, comprometo-me a manter os documentos relacionados ao convênio/contrato de repasse pelo prazo de dez anos, contado da data em que for aprovada a prestação de contas.

CONFIRMAÇÃO DE LEITURA: SIM

JUSTIFICATIVA PELO ATRASO:

NOME DO RESPONSÁVEL PELO CONVÊNIO: JOAO JOSE MARQUES

CPF DO RESPONSÁVEL PELO CONVÊNIO: 96597348834



PORTAL DOS CONVÊNIOS SICONV - SISTEMA DE GESTÃO DE CONVÊNIOS

ÓRGÃO CONCEDENTE MINISTERIO DA SAUDE

CONVENENTE/CONTRATADO IRM DO SR BOM JESUS DOS PASSOS DA STA CASA MIS BRG PTA

# **ANEXOS**

Arquivo	Data/Hora	Descrição
DECLARAÇÃO DE ARQUIVOS.pdf	18/12/2017 07:55:12	DECLARAÇÃO CONFORME § 3 DO ARTIGO 3 DA PORTARIA interministerial N. 507 DE 2011.
DECLARAÇÃO DE RESPONSABILIDADE.pdf	18/12/2017 07:56:18	DECLARAÇÃO DA REALIZAÇÃO DO OBJETO;
FOTOS DOS EQUIPAMENTOS.pdf	18/12/2017 07:56:49	FOTOS DOS EQUIPAMENTOS
DIARIO OFICIAL VERBA 834966-2016.pdf	18/12/2017 07:59:17	DIÁRIO OFICIAL
EXTRATOS BANCARIOS.pdf	18/12/2017 13:16:27	EXTRATOS BANCÁRIOS CONTA CORRENTE
EXTRATO APLICAÇÃO 3831- 7.pdf	20/12/2017 08:21:56	EXTRATO APLICAÇÃO
EXTRATOS DE DEVOLUÇÃO SALDO REMANECENTE.pdf	21/12/2017 08:44:37	EXTRATOS DAS DEVOLUÇÕES DOS SALDOS REMANESCENTES.



PORTAL DOS CONVÊNIOS SICONV - SISTEMA DE GESTÃO DE CONVÊNIOS

ÓRGÃO CONCEDENTE MINISTERIO DA SAUDE

CONVENENTE/CONTRATADO

IRM DO SR BOM JESUS DOS PASSOS DA STA CASA MIS BRG PTA



PORTAL DOS CONVÊNIOS SICONV - SISTEMA DE GESTÃO DE CONVÊNIOS

ÓRGÃO CONCEDENTE MINISTERIO DA SAUDE

CONVENENTE/CONTRATADO IRM DO SR BOM JESUS DOS PASSOS DA STA CASA MIS BRG PTA

Não há pareceres a exibir.

# RELAÇÃO DE FOTOS DOS EQUIPAMENTOS DA VERBA 834966/2016.











fechar X
Loading Image...

LINI ALEXANDRE ANDRADE

Portal dos Convênios ) Sair do Sistema  Página Principal	
Programas	
Propostas	
Execução	
Inf. Gerenciais	
Cadastros	
Acomp. e Fiscalização	
Prestação de Contas	
Administração	

#### PrincipalConsultar ConvênioPrestação de Contas

#### Prestação de Contas

Verificação de Regularidade

36000 - MINISTERIO DA SAUDE Convênio 834966/2016

Dados
Cumprimento do Objeto
Realização dos Objetivos
Relatórios
Resgate Total Aplic.

Saldo Remanescente - OBTV Termo Compromisso

Anexos Pareceres

<u>Publicações</u>

Dados Gerais Movimentações

# Devolução de Saldo Remanescente - OBTV

Nr. do Convênio (TV)	834966/2016
Modalidade de Convênio	CONVENIO
Data Início de Vigência	10/08/2016
Data Fim de Vigência	14/06/2018
Razão Social do Concedente	MINISTERIO DA SAUDE
Razão Social do Convenente	IRM DO SR BOM JESUS DOS PASSOS DA STA CASA MIS BRG PTA

# **Dados Financeiros do Convênio**

R\$ 228.639,00
R\$ 261,00
R\$ 29.437,41
Saldo das Fontes de Recurso no Siafi
R\$ 3.777,41

# Dados da Devolução

15/12/2017 Siconv

Data da Devolução	15/12/2017
Devolução para a Conta Única Devolução para o Convenente	R\$ 29.403,84 R\$ 33,57
Valor Total da Devolução	R\$ 29.437,41

# Devolução para Conta Única do Tesouro

 Fonte de Recursos
 Valor da Devolução

 6100000000 RECURSOS ORDINARIOS
 R\$ 25.630,74

 0280444444 RENDIMENTO APLIC.FINANCEIRA-TRANSF.VOLUNTARIA
 R\$ 3.773,10

 Total: R\$ 29.403,84

# Devolução para o Convenente

Fonte de Recursos

6100000000 RECURSOS ORDINARIOS

0280444444 RENDIMENTO APLIC.FINANCEIRA-TRANSF.VOLUNTARIA

R\$ 4,31

Total: R\$ 33,57

Deseja realizar a devolução com base nos valores calculados pelo SICONV ou prefere informar manualmente os valores a serem devolvidos?



- Devolução com base nos valores calculados pelo SICONV
- Devolução com base nos valores informados manualmente pelo convenente
- Não há saldo remanescente a ser devolvido

<u>AvançarVoltar</u>